

Campo Grande, 01 de Junho de 2022.

Requerimento n.º **03/2022**

Prezado Senhor,

Encaminhamos a V. S^a., para análise e posteriores providências, Projeto do Curso Técnico Vestuário, constante do Eixo Tecnológico: Produção Industrial, Profissional Técnica de Nível Médio, para o qual requeremos Autorização de Funcionamento e Aprovação do Plano de Curso, cuja matriz curricular apresenta um total de 1.200 horas, ofertado na modalidade: presencial, a ser ofertado pela Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande, em parceria com a escola Sesi, em sua sede localizada na Avenida Afonso Pena, nº 1.114 – Bairro Amambaí – Campo Grande/MS.

Atenciosamente,

Juliano Rodrigo de Paula
Gerente da Unidade Operacional

Senhor,
ROGACIANO ADÃO CANHETE JUNIOR
Gerente de Educação

PROJETO PEDAGÓGICO TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Eixo Tecnológico: Produção
Industrial

Educação Profissional Técnica de
Nível Médio

FACULDADE DE TECNOLOGIA
SENAI CAMPO GRANDE

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL**

Conselho Regional SENAI/MS – Biênio 2022/2023

PRESIDENTE:

Sérgio Marcolino Longen

DIRETOR REGIONAL:

Rodolpho Caesar Mangialardo

REPRESENTANTES DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS:

Titulares

1º Luiz Cláudio Sabedotti Fornari

2º Alonso Resende do Nascimento

3º Lourival Vieira Costa

4º Marcelo Alves Barbosa

Suplentes

1º Lenise de Arruda Viegas

2º Nilvo Della Senta

3º Silvio Roberto Padovani

4º Silvana Gasparini Pereira

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO:

Titular

Suplente

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Titular

Suplente

Elaine Borges Monteiro Cassino

Fernando Silveira Alves

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS:

Titular

Alcemir Remelli



Fl.: 00

Resolução nº 16/ 2022

Parecer nº 09/2022

Rubrica CLS

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL**

Diretor Regional

Rodolpho Caesar Mangialardo

Gerente de Educação

Rogaciano Adão Canhete Júnior

ELABORAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI CAMPO GRANDE

ACOMPANHAMENTO

Gerência de Educação – SENAI – DR/MS

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados Gerais - Unidade Escolar	8
---	---

SUMÁRIO

DADOS GERAIS	8
UNIDADE ESCOLAR	8
TÍTULO	9
Da habilitação.....	9
JUSTIFICATIVA	10
Justificativa	10
Demanda.....	11
Empresas demandantes de Técnicos em Vestuário	12
Shoulder Indústria e Comércio de Confecções	12
2.4 Caracterização Institucional	12
2.5 Objetivos da Oferta do Curso.....	13
2.5.1 Objetivo Geral	13
3 - FUNCIONAMENTO	14
Local de Realização	14
4. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	14
4.1 Matrícula.....	14
5 IDENTIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO.....	16
6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO	16
6.1 Perfil Profissional de Conclusão – Habilitação Profissional.....	17
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	19
7.1 Matriz de Referência.....	20
7.2 Itinerário Formativo	20
7.3 Matriz Curricular da Habilitação Profissional.....	22
7.4 Desenvolvimento Metodológico	23
7.5 Descrição das Unidades de Competência	25
7.6 Descrição dos Elementos de Competência e dos Padrões de Desempenho ..	25
7.6.1 Competências de Gestão	30
8 IDENTIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO.....	30
8.1 Organização Interna das Unidades Curriculares	30
9 BIBLIOGRAFIA	96
Introdução a História da Moda	96

Organização do Ambiente de Trabalho	96
Técnicas de Representação do Vestuário	97
Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário.....	97
Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário.....	98
Gestão de Pessoas	98
Departamento Nacional	98
Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário I.....	98
Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário I.....	99
Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário II.....	99
METODOLOGIA.....	99
Projeto Integrador	103
Interdisciplinaridade.....	104
Contextualização	105
Transversalidade	105
Ação Docente	105
Horário	106
FREQUÊNCIA	107
APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	107
AVALIAÇÃO.....	109
Avaliação da Aprendizagem	109
Avaliação do Curso	110
ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA	111
DIPLOMAS	112
Diplomas	112
INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA.....	113
Ambientes Utilizados para o Curso.....	113
Recursos Áudio Visuais.....	113
Laboratórios de Informática disponíveis para o curso.....	113
Biblioteca.....	115
CORPO DOCENTE	116
REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA.....	119

DADOS GERAIS**UNIDADE ESCOLAR****Quadro 1 - Dados Gerais - Unidade Escolar**

Razão Social:	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI-DR/MS
Nome fantasia:	Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande
CNPJ:	03.772.576/0022-46
Endereço:	Rua Engenheiro Roberto Mange, 194 – Bairro Amambai.
Cidade/UF/CEP:	Campo Grande / MS / 79.005-420
Telefone/Fax:	(67) 3312-9400
E-mail de contato:	juliano.paula@ms.senai.br
Site da unidade:	www.fiems.com.br

Fonte: FATEC SENAI Campo Grande - MS

TÍTULO**Da habilitação**

MODALIDADE		Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio
	Habilitação:	Técnico em Vestuário
	Carga Horária:	1,200h
	Área Profissional	Vestuário
	Eixo tecnológico:	Produção Industrial

JUSTIFICATIVA

Justificativa

Desde a sua criação, o SENAI, em âmbito nacional, tem-se pautado pela busca da excelência e, em sua trajetória, atende as necessidades do setor industrial e dos arranjos produtivos locais, com cursos e programas voltados para a educação profissional, visando a qualificação profissional dos trabalhadores, desempregados e comunidade.

Em Mato Grosso do Sul, segundo dados do Emprego Industrial em Mato Grosso do Sul (Radar Industrial, março 2021), levantados segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas apontam anos últimos 12 meses, que os segmentos econômicos Extrativista Mineral, Indústria da transformação, Serviços da Indústria de utilidade pública, apresentaram os maiores saldos positivos de empregos (Quadro 2). A classificação positiva desses setores econômicos, permitem projetar promissora perspectiva econômica em MS.

Seguindo ainda as informações do radar industrial de março/2021, houve um crescimento na abertura de postos de trabalho em todos os segmentos econômicos em MS. Em 2021 mostrou-se um saldo positivo de 15850 postos de trabalho (Quadro 2, dessa forma, os segmentos econômicos estão um incremento positivo de novos postos de trabalho.

Com mais de 356 indústrias instaladas em Mato Grosso do Sul e 9.397 trabalhadores, o segmento da indústria têxtil e do vestuário estima um crescimento de 3% para este ano, caso mantenha a conjuntura atual da economia, de acordo com avaliação da presidente do Sindinvest/MS (Sindicato Intermunicipal das Indústrias do Vestuário, Tecelagem e Fiação de Mato Grosso do Sul), Sra. Idalina Zanolli. Na prática, a projeção vai elevar de R\$ 951,4 milhões movimentados em 2012 para R\$ 980 milhões, de acordo com cálculos do Radar Industrial da Fiems. A Abit, entidade que representa a indústria têxtil nacional, apresentou as previsões de forte desaceleração tanto de produção quanto de vendas do setor, que deve continuar operando abaixo dos níveis de antes da pandemia. Pelos prognósticos da Abit, o crescimento da produção deve desacelerar para 1,2% em 2022, depois dos 11,7% estimados no ano passado, enquanto o avanço das vendas internas deve recuar de 14,5% para 1%. As indústrias da têxtil situada na região de Campo Grande dispõem de atividades voltadas a confecção de artigos do vestuário e acessórios, sendo todas essas atividades necessitam de pessoas capacitadas e habilitadas no setor do vestuário. Essas atividades muitas vezes se

aplicam nos atributos da competência do profissional Técnico em Vestuário, sendo assim a cidade de Campo Grande necessita de profissionais habilitados na área de vestuário. Dessa forma, o SENAI Campo Grande deve atender as necessidades das indústrias locais. Contudo, para este projeto pedagógico de curso técnico, enxerga-se um potencial promissor no desenvolvimento do curso **Técnico em Vestuário**.

Demanda

As empresas têm uma reivindicação em comum a falta de técnicos capacitados para a confecção de artigos do vestuário e acessórios e equipamentos modernos, com a real necessidade do estado em preparar profissionais de nível técnico na área do vestuário, este é um ponto fortemente defendido na última década como fator competitivo, também aliado aos avanços e inovações nas tecnologias produtivas.

Campo Grande é um importante centro têxtil, comercial, industrial da região centro-oeste de Mato Grosso do Sul, possuindo a quarta maior arrecadação de ICMS do Estado. No ranking regional, entre os 30 municípios da Região Centro-Oeste com maiores PIBs, cinco são de Mato Grosso do Sul sendo que Campo Grande está em 1º lugar, com R\$ 29,0 bi/ano.

A região de Campo Grande está localizada no centro-oeste de Mato Grosso do Sul, em 2021 população estava em aproximadamente 916 mil habitantes. É considerado um dos polos econômicos de Mato Grosso do Sul, por seu aspecto econômico baseado na agropecuária, indústria mineral, têxtil e comércio internacional com a Bolívia, pela sua Infraestrutura e serviços.

Esse fator de crescimento econômico, tendo como destaque o setor secundário, assume um papel relevante para a economia do Estado e para o Município de Campo Grande; propiciou o fortalecimento da agropecuária no Estado, que começou a mudar nos anos posteriores. Embora tenhamos que considerar que a agropecuária e a agroindústria no Estado de Mato Grosso do Sul tenham um papel fundamental na contribuição do PIB regional, como também no nacional, como mostra a Confederação das Indústrias de Campo Grande (FIEMS), o município de Campo Grande e outras cidades sul-matogrossenses vêm despontando como um importante distrito industrial no setor secundário. O Estado continuou inserindo em toda a Região Centro-Sul uma política de atração, seguida do processo de desconcentração da indústria dos grandes centros. Essa iniciativa parte dos governos Federal, Estadual e Municipal, que oferecem isenções fiscais e de infraestrutura para a instalação de empresas (FIEMS, SENAI, 2019).

Empresas demandantes de Técnicos em Vestuário

Indústria têxtil	Vagas
Kabriolli Indústria e Comércio	50
Shoulder Indústria e Comércio de Confecções	50
Cativa MS Têxtil Ltda	35
Nilcatex Têxtil	20
Gawbles Camisaria	20
Pollo Confecções	20
Anair Marcos Pegoraro	30

Fonte: Radar Industrial; Inep; RAIS / MTE.

2.4 Caracterização Institucional

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, criado pelo Decreto Lei Federal nº 4.048 de 22/01/1942, é entidade jurídica de direito privado, organizada e dirigida pela Confederação Nacional da Indústria - artigo 2º do Decreto Lei Federal nº 9.576, 12/08/1946 e o artigo 3º do Regimento aprovado pelo Decreto Federal nº 494, de 10/01/1962.

Criado com o propósito de preparar trabalhadores para a Indústria Nacional, o SENAI sempre pautou sua atuação pelas demandas do mercado de trabalho, como decorrência natural das próprias razões que em, 1942, inspiraram o empresariado brasileiro na defesa da necessidade de um organismo de formação profissional para enfrentar os desafios que já se vislumbraram na época.

Composto por órgãos normativos, Conselho Nacional e Conselhos Regionais, que norteiam a atuação do sistema, e ainda, por órgãos administrativos, Departamento Nacional e Departamentos Regionais, que sistematizam e operacionalizam as ações determinadas pelos Conselhos.

O Departamento Regional de Mato Grosso do Sul, SENAI/DR-MS, foi instalado formalmente no dia 01/01/1980, mantém Unidades Operacionais, denominadas como Unidades de Ensino, preparadas com equipamentos e pessoas especializadas, para atender às necessidades de formação profissional em nível médio e técnico.

O SENAI/DR – MS funciona como entidade mantenedora dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, tendo como executoras suas Unidades Operacionais.

Para a realização dos cursos, o SENAI/DR – MS conta com o apoio de Unidades Móveis e Kits Didáticos transportáveis, podendo atender os locais que possuem unidades fixas, que ministrem os cursos solicitados ou em empresas, bem como, com o Núcleo de Educação a Distância do SENAI Departamento Regional de Mato Grosso do Sul – NEAD/MS para atender aos trabalhadores, industriários e colaboradores, de forma a agregar tecnologia ao ensino-aprendizagem rompendo as barreiras de tempo e espaço através das possibilidades de comunicação, integração e cooperação.

Com a visão de consolidar-se como o líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a Indústria Brasileira, atuando com padrão internacional de excelência, a partir de 2012, o SENAI/MS oportuniza por meio da oferta de cursos de Habilitação Profissional Técnica e Tecnológica, a melhoria e o desenvolvimento social, econômico e cultural do estado de Mato Grosso do Sul.

2.5 Objetivos da Oferta do Curso

2.5.1 Objetivo Geral

O curso Técnico em Vestuário tem por objetivo habilitar profissionais de nível técnico para implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e apoiar o desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

2.5.2 Objetivos Específicos

Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

3 - FUNCIONAMENTO

O funcionamento do curso seguirá estrutura definida neste projeto de curso a ser aprovado pelo Conselho Regional SENAI DR MS, bem como normas e legislação vigente dos órgãos competentes desta área.

A Unidade Operacional ao planejar a execução do curso observará o calendário escolar anual, aprovado pela Gerência de Educação, períodos e horários definidos pela Gerência da Unidade Operacional, como também, o local e ambientes físicos que serão ocupados pela (s) turma (s) durante a realização do curso.

Local de Realização

O curso se realizará na Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande, situada na rua Rua Engenheiro Roberto Mange, 194 - Amambai, Campo Grande - MS, 79005-420.

4. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

Para acesso ao curso, o candidato deverá atender, entre outros, os seguintes requisitos:

- a) Ter concluído o ensino médio (para oferta subsequente) ou comprovar matrícula no ensino médio (para matrícula concomitante);
- b) Ter sido classificado/aprovado no processo seletivo, se aplicável, obedecendo ao limite de vagas disponíveis;
- c) Ter disponibilidade para participar das aulas e visitas técnicas;
- d) Efetuar matrícula, no curso requerido.

4.1 Matrícula

A matrícula será efetuada no curso por módulo mediante solicitação do candidato, assistido por seu pai ou responsável, se menor de 18 anos, nos locais de operacionalização do curso e a responsabilidade pelo arquivamento da documentação será da Secretaria Escolar da Unidade Operacional.

No ato de matrícula, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) 01 (uma) fotos 3x4 recentes;
- b) Registro geral (carteira de identidade) ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH dentro do período de validade), ou Passaporte, ou Carteira Profissional ou RNE (Registro Nacional de Estrangeiro) - original e cópia;
- c) CPF (Cadastro de Pessoa Física) ou Declaração da Receita Federal – original e cópia
- d) Título de eleitor ou certidão de quitação com a Justiça Eleitoral (obtido no site www.justicaeleitoral.jus.br), quando maior de 18 anos, conforme a Lei nº 4737/65 e Lei nº 4961/66 - original e cópia;
- e) Histórico Escolar do Ensino Médio ou documento que comprove estar cursando a etapa de ensino tida como requisito para ingresso - original e cópia;
- f) Comprovante de residência atualizado (caso não esteja em nome do candidato ou de seus pais, o titular do documento deve emitir um auto declaração, conforme a Lei Estadual nº 4082/2011);
- g) Se do sexo masculino e maior de 18 anos, Certificado de Alistamento Militar (CAM) ou, Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI) ou, Certificado de Reservista Militar (CRM) ou, Certificado de Isenção (CI) - original e cópia;
- h) Solicitação de dispensa de estudos e/ou conhecimentos, se for o caso.
- i) Candidatos estrangeiros, além de fotocópia de CPF, deverão apresentar a carteira de identidade - RNE - Registro Nacional de Estrangeiro e Passaporte com visto de estudante, ou outro documento que, por previsão legal, permita que o estrangeiro estude no Brasil.

Em casos de Programas e ofertas específicas deve ser observado o disposto em Edital e/ou Legislação pertinente.

5 IDENTIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO

OCUPAÇÃO	Técnico em Vestuário		CBO	3191-10
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Educação Profissional Técnica de Nível Médio		C.H MÍNIMA	1200h
NÍVEL DA QUALIFICAÇÃO	3		EIXO TECNOLÓGICO	Produção Industrial
ÁREA TECNOLÓGICA	Vestuário	SEGMENTO TECNOLÓGICO	Confecção de artigos do vestuário e acessórios.	
COMPETÊNCIA GERAL	Implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e apoiar o desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.			
REQUISITOS DE ACESSO	Cursando ou ter concluído o ensino médio.			

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO

O Profissional Técnico em Vestuário, em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos/MEC atua em Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Indústrias e comércio. A Metodologia SENAI de Educação Profissional utiliza o Comitê Técnico Setorial (CTS) como estratégia fundamental para a definição de Perfis Profissionais, o qual consiste em um fórum técnico-consultivo que possibilita a aproximação entre o mundo do trabalho e a educação profissional, no qual são discutidos os nexos entre a educação e o trabalho nos diferentes segmentos industriais.

As atividades do profissional consistem, organiza rotina diária da gestão de pessoas. Elabora documentos administrativos. Confere frequência, benefícios concedidos, afastamentos, férias e transferências de funcionários. Presta informações sobre direitos trabalhistas. Planeja e executa atividades de capacitação e desenvolvimento de pessoas.

Quando em empresas, o técnico está em condição de dependência hierárquica, com grau médio/alto de responsabilidade e autonomia no desempenho de suas atividades.

A atividade de Técnico em Vestuário é desenvolvida em empresas de diferentes portes, segmentos e níveis tecnológicos. De acordo com a estrutura organizacional da empresa em que o profissional estará locado, poderá executar atividades nas áreas: Implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e apoiar o desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

6.1 Perfil Profissional de Conclusão – Habilitação Profissional

O egresso do curso Técnico em Vestuário realizar produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade, considerando a legislação, normas, padrões e requisitos técnicos, de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente.

6.2 Competências Profissionais

As competências serão construídas gradativamente, de acordo com os percursos dos módulos e suas correspondentes certificações de qualificação profissional.

O mercado competitivo exige um profissional que tenha competências técnico-científicas que lhe possibilitem diagnosticar e solucionar problemas dentro de uma visão integrada dos demais aspectos correlatos. Destacam-se na Organização Curricular do curso a identificação dos Fundamentos Técnicos e Científicos, as Capacidades (Técnicas, Organizativas, Sociais e Metodológicas).

Fundamentos Técnicos e Científicos

Referem-se à Capacidades Básicas de um modo geral, relacionadas às bases científicas, tecnológicas e aos saberes universais identificados como pré-requisitos no âmbito de uma qualificação e que dão suporte ao desenvolvimento das Capacidades Técnicas, Sociais, Organizativas e Metodológicas.

Capacidades

São potenciais que uma pessoa desenvolve ao longo da vida e que a tornam apta a realizar determinadas ações, atividades ou funções. São transversais e expressam as

potencialidades de uma pessoa, independentemente de conteúdo específicos de determinada área. Não são atitudes inerentes ou dons, mas manifestam-se e desenvolvem-se para favorecer as aprendizagens e os desempenhos. Sua característica fundamental é a possibilidade de ser transferível a contextos e problemas distintos daquele que se utilizam para seu desenvolvimento.

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

Referem-se respectivamente às relações no trabalho, à qualidade e organização desse mesmo trabalho e à condição de responder a situações novas e imprevistas, observando as Competências de Gestão estabelecidas no Perfil Profissional.

Capacidades Sociais

São capacidades que permitem responder a relações e a procedimentos estabelecidos na organização do trabalho e integrar-se com eficácia, em todos os níveis, cooperando com outras pessoas de forma comunicativa e construtiva. Tratam essencialmente das relações interpessoais, caracterizando-se por agregar ao trabalhador condições de responder a relações e procedimentos estabelecidos na organização do trabalho; de se integrar, com eficácia, em nível horizontal e vertical, ao contexto de trabalho; e de trabalhar em equipe, cooperando com outros profissionais de forma comunicativa e construtiva.

Capacidades Organizativas

São aquelas que situam o trabalhador no contexto de trabalho e que estabelecem os parâmetros para o desenvolvimento das atividades profissionais. Permitem ao trabalhador integrar-se e atuar em sintonia com a organização do trabalho, observando, de forma consciente e responsável, os aspectos técnicos, econômicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente implicados. Consideram essencialmente, as capacidades de planejamento, organização, execução e avaliação do trabalho.

Capacidades Metodológicas

São capacidades que permitem à pessoa responder às situações novas e imprevisíveis que se apresentem no trabalho, com relação a procedimentos, equipamentos, produtos e serviços, encontrar soluções apropriadas e tomar decisões de forma autônoma. Estão relacionadas às ferramentas de autodesenvolvimento, isto é, a aspectos que permitem ao trabalhador responder a situações novas e imprevistas que se apresentam no trabalho,

considerando inovações tecnológicas (em máquinas, equipamentos, produtos), novas técnicas e procedimentos, a necessidade de encontrar novas soluções, tomar decisões autonomamente.

Capacidades Técnicas

Expressam os desempenhos típicos de uma ocupação e permitem ao trabalhador realizar com eficiência suas atividades profissionais, implicando, assim, o domínio de conteúdos característicos da Ocupação (conhecimentos, procedimentos, tecnologias, normas, entre outros).

- **Gerais** - É a síntese do essencial a ser realizado pelo trabalhador qualificado. Expressa globalmente as funções principais que caracterizam a habilitação e as capacidades que permitem exercê-las de modo eficaz no âmbito do trabalho.
- **Básicas** - São capacidades que permitem operar eficientemente objetos e variáveis que interferem diretamente na criação do produto. Implicam o domínio de conteúdos no âmbito do trabalho e de conhecimento e habilidades pertinentes.
- **Específicas** - São capacidades relacionadas aos fundamentos técnicos e tecnológicos teóricos e práticos, da ocupação profissional.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular definida neste projeto é por módulos reunindo, portanto, atributos que caracterizam essa estratégica curricular: flexibilidade, racionalização e consideração às necessidades dos alunos.

O currículo é composto por unidades de competência, eixos norteadores na forma de módulos, para possibilitar terminalidade formativa, viabilizando aquisição de competências e habilidades. É organizado segundo o perfil profissional.

Cada Unidade Curricular poderá corresponder à várias Unidades de Competências que sintetiza a estrutura básica do currículo, constituído numa visão interdisciplinar, por conjuntos coerentes e significativos de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais, independente em termos formativos e de avaliação durante o processo de aprendizagem. As grandes funções que constituem o desempenho profissional são explicitadas pelas Unidades de Competências que contribuem para o alcance da competência geral. Cada Unidade Curricular representa uma parte significativa e fundamental da competência geral e reflete grandes etapas do processo de trabalho ou técnicas fundamentais. Os resultados que se

espera é que as pessoas obtenham na Unidade Curricular os domínios expressos pelos Elementos de Competência.

Os Elementos de Competência descrevem o que os profissionais devem ser capazes de fazer nas situações de trabalho. São compreendidas como derivações das Unidades de Competência.

A Matriz de Referência, o Itinerário Formativo, a Estrutura Curricular, a Metodologia, dentre outros aspectos abordados neste item compõem um conjunto que enseja uma visão geral do currículo. Em consonância com os requisitos de acesso, dispostos no item 4 – Requisitos de Acesso ao Curso, a articulação do ensino médio com a educação profissional se dará na forma concomitante.

7.1 Matriz de Referência

A matriz de referência apresentada abaixo tem como base os desenhos curriculares nacionais para a oferta formativa dos Departamentos Regionais do SENAI em todo Brasil, tendo em vista a atualização técnica e tecnológica de seus cursos e a manutenção do padrão de qualidade educacional SENAI. A seguir, a Matriz de Referência da área de Gestão que apresenta o curso com suas respectivas Unidades Curriculares e cargas horárias, além de representar graficamente a composição do curso.

Os desenhos Curriculares Nacionais são desenvolvidos a partir de pesquisas de mercado, estudos técnicos de tendência e prospecção, conhecimento tácito da área e norteadores estratégicos e submetidos ao comitê de Especialistas técnicos do SENAI que procederam a devida análise para que os regionais possam usufruir de um documento condizente com as demandas da indústria nacional.

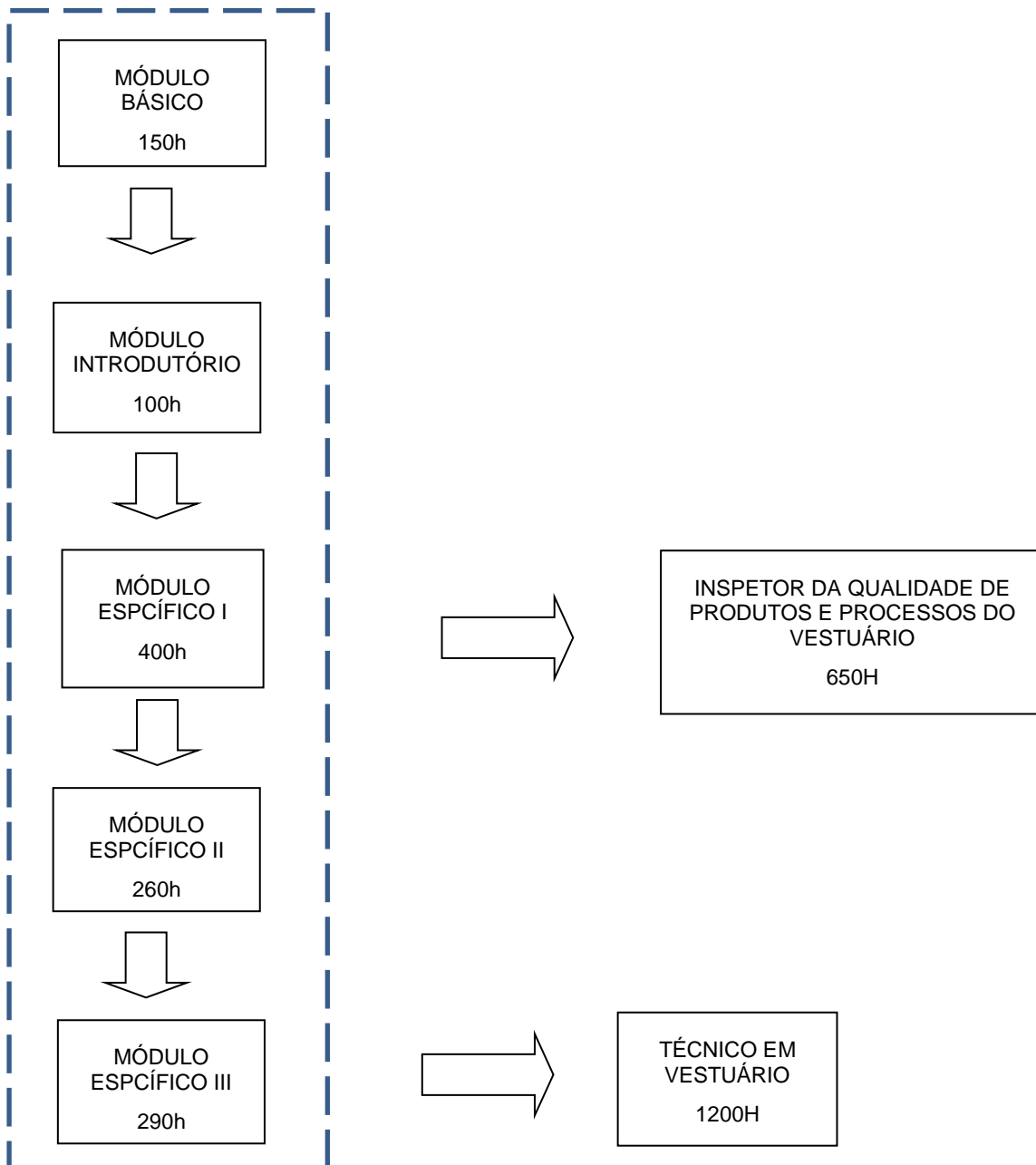
Fonte:

7.2 Itinerário Formativo

A realização do itinerário se dará na perspectiva da forma concomitante e subsequente, onde se entende que o aluno enquanto matriculado, poderá, paralelamente, cursar o ensino médio em outro período e também frequentar o curso em questão.

O itinerário formativo está estruturado em módulos: Módulo Básico - 150 horas, Módulo Introdutório -100h, Módulo Específico I - 400 horas, Módulo Específico II – 260, Módulo Específico III – 290 horas.

Figura 1 - Esquema Modularizada



7.3 Matriz Curricular da Habilitação Profissional

A seguir são descritos na Matriz Curricular os módulos e as unidades curriculares previstos e as respectivas cargas horárias.

Módulos	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária do Módulo
BÁSICO	FUNDAMENTOS DA MODA	60h	150h
	QUALIDADE, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA	20h	
	TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO	70h	
INTRODUTÓRIO	FUNDAMENTOS DA PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO	100h	100h
ESPECÍFICO I	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE PRODUTOS E PROCESSOS DO VESTUÁRIO	130h	400h
	PROCESSOS PRODUTIVOS DO VESTUÁRIO - MODELAGEM, CORTE E COSTURA	250h	
	PRÉ-PROJETO I	20h	
ESPECÍFICO II	Gestão de Equipes de Trabalho	80h	260h
	GESTÃO DOS PROCESSOS PRODUTIVOS DO VESTUÁRIO E INSPEÇÃO DA QUALIDADE	120h	
	PRÉ-PROJETO II	60h	
ESPECÍFICO III	Análise Técnica de Desenvolvimento de Produto	70h	290h
	TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES APLICADAS AO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO	120h	
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	100h	
TOTAL			1.200h

7.4 Desenvolvimento Metodológico

A implementação deste curso deverá propiciar o desenvolvimento das competências constitutivas do perfil profissional estabelecido pelo Comitê Técnico Setorial Nacional do segmento industrial, para a habilitação – Técnico em Vestuário. Considerando as informações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

O norteador de toda a ação pedagógica são as informações trazidas pelo mundo do trabalho, em termos das competências requeridas pelo segmento de Confecção de artigos do vestuário e acessórios, numa visão atual e prospectiva, bem como no contexto de trabalho em que esse profissional se insere, situando seu âmbito de atuação, tal como apontado pelo Comitê Técnico Setorial Nacional.

Vale destacar que o perfil profissional foi estabelecido com base em metodologia desenvolvida pelo SENAI para o estabelecimento de perfis profissionais baseados em competências, tendo como parâmetro a análise funcional, centrando-se, assim, nos resultados que o Técnico em Vestuário deve apresentar no desenvolvimento de suas funções. É fundamental, portanto, que a prática pedagógica se desenvolva tendo em vista, constantemente, o perfil profissional de conclusão do curso.

A organização curricular proposta para o desenvolvimento deste curso é composta pela integração dos Módulos Básico, Módulo Introdutório, Específico I, Específico II, Específico III, correspondente à habilitação do **Técnico em Vestuário**.

O **Módulo Básico** - é formado pelas unidades curriculares que permitem desenvolver as competências básicas (fundamentos técnicos e científicos) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) mais recorrentes. Este módulo contempla todas as Unidades de Competência 1,2 e 3 estabelecidas no perfil profissional do Técnico em Vestuário e será desenvolvido em 150 horas.

É composto pelas unidades curriculares Fundamentos da Moda – 60h, Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança – 20h, Tecnologias da Comunicação-70h.

O **Módulo Introdutório** - contempla as competências específicas (capacidades técnicas) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) relacionadas à Unidade de Competência 1,2 e 3. Suas unidades curriculares serão desenvolvidas em 100 horas. É composto pelas unidades curriculares fundamentos da produção do vestuário – 100h

O **Módulo Específico I** - contempla as competências específicas (capacidades técnicas) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) relacionadas à Unidade de Competência 1. Suas unidades curriculares serão desenvolvidas

em 400 horas. É composto pelas unidades curriculares Especificações Técnicas de Produtos e Processos do Vestuário - 130 h, Processos Produtivos do Vestuário - 400 h Modelagem, Corte e Costura - 250 h, Pré-Projeto I- 20h.

O **Módulo Específico II** - contempla as competências específicas (capacidades técnicas) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) relacionadas à Unidade de Competência 2. Suas unidades curriculares serão desenvolvidas em 260 horas. Contempla as competências específicas Gestão de Equipes de Trabalho – 80h, Gestão dos Processos Produtivos do Vestuário e Inspeção da Qualidade-120h, Pré-Projeto II – 60h

O **Módulo Específico III** - contempla as competências específicas (capacidades técnicas) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) relacionadas à Unidade de Competência 2. Suas unidades curriculares serão desenvolvidas em 290 horas. Contempla as competências específicas Análise Técnica de Desenvolvimento de Produto – 70H, tecnologias e Inovações Aplicadas ao Processo de Produção do Vestuário – 120, Trabalho de Conclusão de Curso – 100h. O desenvolvimento do curso parte do princípio de que os processos de ensino e de aprendizagem são dinâmicos, sujeitos as mudanças decorrentes de transformações que ocorrem segundo contextos socioculturais. Desta forma, docentes e alunos devem atuar como parceiros.

Alinhados a esse princípio, a avaliação deve ser pensada e desenvolvida como meio de coleta de informações para a melhoria do ensino e da aprendizagem, tendo as funções de orientação, apoio, assessoria e nunca de punição ou simples decisão final a respeito do desempenho do aluno. Assim, o processo de avaliação deverá, necessariamente, especificar claramente o que será avaliado, utilizar as estratégias e instrumentos mais adequados, possibilitar a auto avaliação por parte do aluno, estimulá-lo a progredir e a buscar sempre a melhoria de seu desempenho, em consonância com as competências explicitadas no perfil profissional de conclusão do curso.

7.5 Descrição das Unidades de Competência

FUNÇÃO 1	Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade
FUNÇÃO 2	Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade
FUNÇÃO 3	Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

7.6 Descrição dos Elementos de Competência e dos Padrões de Desempenho

FUNÇÃO 1	
Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade	
Subfunção	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> • Obter informações sobre o produto 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa (elaborar Ficha Técnica\ de Produção) • Considerando as Normas Técnicas e de Regulamentação de produtos do vestuário • Considerando as especificações técnicas das matérias primas,

	<p>aviamentos, máquinas, equipamentos e acessórios de acordo com as especificações do fornecedor/fabricante</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerando as informações da ficha técnica/ desenvolvimento do produto e da peça piloto e seus respectivos acabamentos
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar o fluxo operacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando balanceamento da produção • Considerando as informações da Ordem de Produção, Peça Piloto e Ficha Técnica/Produção
<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações de produção sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerando as Normas Técnicas e Regulamentadoras e as práticas da empresa relativas a sustentabilidade • Considerando as técnicas de otimização dos processos da produção para redução do desperdício de recursos (matéria prima, utilidades, tempo, pessoas...)

FUNÇÃO 2

Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Subfunção	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> • Controlar a Qualidade da produção de produtos do vestuário 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantindo o cumprimento de Normas Técnicas e Regulamentadoras da produção de produtos do vestuário • Monitorando os indicadores de Qualidade estabelecidos pela empresa • Atendendo aos critérios técnicos de Qualidade estabelecidos pela empresa, pela marca, na Ordem de Produção, Peça Piloto e ou Ficha Técnica/Produção
<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar equipes de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantindo o atendimento das Normas Regulamentadoras relativas à ergonomia

	<ul style="list-style-type: none"> • Garantindo o bom clima organizacional setorial • Considerando a necessidade de treinamento identificada na equipe em função dos novos produtos e novas tecnologias e ou novas contratações • Garantindo o desempenho da equipe de trabalho em função dos indicadores de produtividade estabelecidos pela empresa
<ul style="list-style-type: none"> • Controlar os processos produtivos de produtos do vestuário: modelagem, corte e costura 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantindo o atendimento das informações da Ordem de Produção • Garantindo o cumprimento de procedimentos, Normas Técnicas e Regulamentadoras, de saúde e segurança do trabalho e de sustentabilidade. (promove ações para sensibilização acerca de saúde e segurança, orienta quanto as normas internas de saúde e segurança, orientar quanto ao descarte de materiais, otimizando desperdícios • Garantindo o atendimento da Sequência Operacional do processo produtivo • Monitorando os indicadores de desempenho estabelecidos pelo PCP

FUNÇÃO 3

Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Subfunção	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> Integrar as ações de desenvolvimento com o processo produtivo 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando as novas tecnologias disponíveis Considerando as técnicas de otimização dos processos da produção para redução do desperdício de recursos (matéria prima, utilidades, tempo, pessoas...) Considerando a viabilidade técnica de produção do novo produto em função dos critérios estabelecidos pela empresa (qualidade, produtividade, eficiência, custo...)
<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a equipe de desenvolvimento na construção do protótipo 	<ul style="list-style-type: none"> Garantindo a viabilidade de produção do protótipo em função das informações da Ficha Técnica/ Desenvolvimento e da estrutura operacional interna e ou externa Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa

Competências Socioemocionais

- Apresentar postura proativa e atitude inovadora e empreendedora, atualizando-se continuamente e adaptando-se, com criatividade, às mudanças tecnológicas, organizativas e profissionais;
- Apresentar, no planejamento e no desenvolvimento das suas atividades profissionais, uma postura de respeito, comprometimento, responsabilidade, engajamento, atenção, disciplina, organização, precisão e zelo;
- Atuar na orientação de equipes de trabalho, comunicando-se profissionalmente, orientando e capacitando colaboradores, interagindo e cooperando com os integrantes dos diferentes níveis hierárquicos da empresa;
- Atuar profissionalmente, cumprindo os princípios de higiene e saúde, os procedimentos de qualidade e de meio ambiente e as normas de segurança aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade;
- Estabelecer relacionamento profissional com instâncias externas e internas;
- Ser ético na conduta pessoal e profissional;
- Ser flexível, adaptando-se às diretrizes, normas e procedimentos da empresa, de forma a assegurar a qualidade técnica de produtos e serviços;
- Ter visão sistêmica, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.

OCUPAÇÃO	Inspetor da Qualidade de Produtos e Processos do Vestuário
CBO	391205
Competência Geral:	
Inspeccionar a Qualidade da produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade	
Funções que agrupa:	
F.1:	

Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

F.2:

Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

7.6.1 Competências de Gestão

8 IDENTIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO

8.1 Organização Interna das Unidades Curriculares

- Considerando a metodologia de formação com base em competências, as unidades curriculares são formadas pelos conteúdos formativos que contemplam as competências básicas (fundamentos técnicos e científicos), as competências específicas (capacidades técnicas), as competências de gestão (capacidades organizativas, sociais e metodológicas) e os conhecimentos.
- Vale destacar que na organização interna das unidades curriculares estão definidos os ambientes pedagógicos, indicando os equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais, com a finalidade de subsidiar o planejamento das práticas pedagógicas.

Módulo: BÁSICO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DA MODA

Carga Horária: 60h

Função

- F.1 : Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade
- F.2 : Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade
- F.3 : Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas requeridas para compreensão da história da moda, das influências dos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais nas características e estilos de cada época e da cadeia produtiva da moda

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
			1 Criatividade
		Capacidades Básicas	1.1 Definição
			1.2 Estratégias
			1.3 Técnicas
		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diversos sistemas e segmentos de mercado da moda 	2 Pesquisa

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na história da moda a influência dos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais nas características e estilos de cada época • Reconhecer novas tecnologias e suas aplicabilidades na cadeia produtiva da moda • Identificar terminologias da moda 	<p>2.1 Levantamento de dados</p> <p>2.2 Geração de alternativas</p> <p>3 Inovação</p> <p>3.1 Definição</p> <p>3.2 Inovação x melhoria</p> <p>3.3 Visão inovadora</p> <p>4 Novas Tecnologias aplicadas à cadeia produtiva da Moda</p> <p>4.1 Ênfases</p> <p>4.1.1 Design</p> <p>4.1.2 Novos Materiais</p> <p>4.1.3 Confecção</p> <p>4.1.4 Confecção</p> <p>4.1.5 Canais de Comunicação e Consumo</p> <p>4.2 Definição</p> <p>4.3 Princípios Básicos</p> <p>4.4 Aplicabilidade</p> <p>5 Moda e mercado</p> <p>5.1 Segmentos de mercado</p> <p>5.2 Público-alvo</p> <p>6 Ciclo da Moda</p> <p>6.1 Definição</p> <p>6.2 Etapas</p> <p>6.2.1 Pesquisa</p> <p>6.2.2 Produção</p> <p>6.2.3 Lançamento</p> <p>6.2.4 Maturidade</p> <p>6.2.5 Declínio</p> <p>7 História da Moda</p>
--	--

	<p>7.1 Séc. XIX aos dias atuais</p> <p>7.1.1 Aspectos sociais, políticos e econômicos</p> <p>7.1.2 Aspectos estéticos</p> <p>8 Sistemas da moda</p> <p>8.1 Alta costura</p> <p>8.2 Prêt-à-porter</p> <p>8.3 Fast fashion</p> <p>8.4 Slow fashion</p>
--	--

Capacidades Socioemocionais

- Reconhecer os princípios da organização no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Demonstrar espírito colaborativo em atividades coletivas
- Reconhecer normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente como requisitos para a organização de ambientes de trabalho
- Identificar os conceitos básicos acerca da ética nas ações e nas relações interpessoais
- Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de inovação
- Reconhecer o conceito e a importância da visão sistêmica no desenvolvimento das atividades profissionais

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula• Biblioteca• Laboratório de informática
Material Didático	<ul style="list-style-type: none">• Livros• Apostilas
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• tablet• Tela de projeção• Quadro branco• Computador com pacote de escritório e acesso à internet• Projetor multimídia
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Normas e publicações• Sites e aplicativos

Módulo: BÁSICO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: QUALIDADE, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Carga Horária: 20h

Função

- F.1 : Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade
- F.2 : Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade
- F.3 : Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas para assegurar o atendimento à procedimentos e normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
			1 Visão Sistêmica
		Capacidades Básicas	1.1 Definição
			1.2 Forças internas e externas
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer tipos, características e utilização de EPIs e EPCs aplicáveis 	2 Organização de ambientes de trabalho

<p>às atividades na cadeia produtiva do vestuário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar nas Normas Técnicas e Regulamentadoras, os requisitos de saúde e segurança do trabalho e de sustentabilidade aplicados à cadeia produtiva do vestuário • Reconhecer situações de risco à saúde, segurança e meio ambiente e as principais formas de proteção utilizadas na cadeia produtiva do vestuário 	<p>2.1 Princípios de organização</p> <p>2.2 Organização de ferramentas e instrumentos: formas, importância</p> <p>2.3 Organização do espaço de trabalho</p> <p>3 Sistema de Gestão Integrada – SGI</p> <p>3.1 Definição</p> <p>3.2 Gestão da Qualidade</p> <p>3.2.1 Série NBR/ISO 9000: Definição, Estrutura do documento, Aplicação</p> <p>3.3 Gestão ambiental</p> <p>3.3.1 Série NBR/ISO 14000: Definição, Estrutura do documento, Aplicação</p> <p>3.4 Gestão da segurança</p> <p>3.4.1 NBR/ISO 18000: Definição, Estrutura do documento, Aplicação</p> <p>4 Meio Ambiente</p> <p>4.1 Definição</p> <p>4.2 Resíduos</p> <p>4.3 Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA</p> <p>4.3.1 Legislação</p> <p>4.3.2 Resoluções</p> <p>4.4 Plano de Gerenciamento de Resíduos - PGR</p> <p>4.5 Impactos Ambientais</p> <p>4.6 Riscos ambientais</p> <p>5 Saúde e Segurança</p> <p>5.1 Tipos de Acidente</p> <p>5.2 Consequências dos acidentes de trabalho</p> <p>5.2.1 Trabalhador</p> <p>5.2.2 Empresa</p>
---	---

	<p>5.2.3 País</p> <p>5.3 Prevenção de acidentes</p> <p>5.4 Doenças Ocupacionais</p> <p>5.5 Tipos de riscos</p> <p>5.6 Mapa de risco</p> <p>5.7 Equipamentos de Proteção Individual - EPIs e Coletiva - EPCs</p> <p>5.8 Programas de segurança e saúde</p> <p>5.8.1 Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais – PPRA</p> <p>5.8.2 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO</p> <p>5.9 Noções de Primeiros Socorros</p> <p>5.10 Noções de Prevenção e Combate a Incêndio e desastres</p> <p>6 Normas</p> <p>6.1 Definição</p> <p>6.1.1 Normas Regulamentadoras</p> <p>6.1.2 Normas Técnicas</p> <p>6.2 Aplicação</p>
--	--

Capacidades Socioemocionais

- Reconhecer os princípios da organização no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Demonstrar espírito colaborativo em atividades coletivas
- Reconhecer normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente como requisitos para a organização de ambientes de trabalho
- Identificar os conceitos básicos acerca da ética nas ações e nas relações interpessoais
- Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de inovação

- Reconhecer o conceito e a importância da visão sistêmica no desenvolvimento das atividades profissionais

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de informática • Oficinas • Sala de aula • Laboratórios didáticos • Biblioteca
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • Projetor multimídia • Computador com pacote de escritório e acesso à internet • Tela de projeção • Quadro branco
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Sites • Apostilas • Livros • Normas e publicações

Módulo: BÁSICO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO

Carga Horária: 70h

Função

- F.1 : Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade
- F.2 : Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade
- F.3 : Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas para comunicar-se nas formas escrita e oral empregando recursos computacionais, dentro do ambiente de trabalho, respeitando procedimentos e normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
			1 Organização e disciplina no trabalho
		Capacidades Básicas	1.1 Definição
			1.2 Planejamento
		<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os princípios, padrões e normas da linguagem culta na 	1.3 Definição de objetivos, metas e prazos

<p>comunicação oral e na elaboração de diferentes tipos de textos técnicos e comerciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os princípios da informática na elaboração de textos básicos, apresentações, pesquisas e planilhas • Interpretar dados e informações de textos técnicos básicos em português e inglês (normas, procedimentos, manuais, planilhas, relatórios, catálogos e desenho técnicos) relacionados ao vestuário 	<p>1.4 Gestão Tempo</p> <p>1.5 Monitoramento</p> <p>2 Trabalho em equipe</p> <p>2.1 O relacionamento com os colegas de equipe</p> <p>2.2 Responsabilidades individuais e coletivas</p> <p>2.3 Cooperação</p> <p>2.4 Compromisso com objetivos e metas</p> <p>3 Ética</p> <p>3.1 Definição</p> <p>3.2 Ética e Moral</p> <p>3.3 Cidadania</p> <p>3.4 Indivíduo e Sociedade</p> <p>3.5 Direitos e deveres individuais e coletivos</p> <p>3.6 Direitos Humanos Universais</p> <p>4 Inglês Técnico aplicado ao vestuário</p> <p>4.1 Verbetes</p> <p>4.2 Uso do dicionário</p> <p>5 Informática</p> <p>5.1 Editor de textos</p> <p>5.1.1 Criar, abrir e salvar arquivos</p> <p>5.1.2 Formatar páginas, parágrafos e texto</p> <p>5.1.3 Inserir objetos, figuras e tabelas</p> <p>5.1.4 Correção ortográfica</p> <p>5.1.5 Marcadores</p> <p>5.1.6 Índice</p> <p>5.2 Editor de apresentações</p> <p>5.2.1 Criar, abrir e salvar arquivos</p>

	<ul style="list-style-type: none">5.2.2 Inserir objetos, figuras e tabelas5.2.3 Formatar slides5.2.4 Animar slides5.3 Editor de planilhas eletrônicas<ul style="list-style-type: none">5.3.1 Criar, abrir e salvar arquivos5.3.2 Formatar células, linhas e colunas5.3.3 Gerar gráficos5.3.4 Fórmulas básicas5.4 Pesquisas na internet<ul style="list-style-type: none">5.4.1 Navegadores da web5.4.2 Sites de pesquisa5.4.3 Rede social5.4.4 Direito autoral5.4.5 Ética5.4.6 E-mail6 Estrutura de textos<ul style="list-style-type: none">6.1 Interpretação6.2 Elaboração7 Documentos<ul style="list-style-type: none">7.1 Relatórios7.2 Normas7.3 Comunicados7.4 Pareceres7.5 Ordens de serviço7.6 Permissão de trabalho8 Comunicação<ul style="list-style-type: none">8.1 Níveis da hierarquia8.2 Norma culta
--	--

Capacidades Socioemocionais

- Reconhecer os princípios da organização no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Demonstrar espírito colaborativo em atividades coletivas
- Reconhecer normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente como requisitos para a organização de ambientes de trabalho
- Identificar os conceitos básicos acerca da ética nas ações e nas relações interpessoais
- Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de inovação
- Reconhecer o conceito e a importância da visão sistêmica no desenvolvimento das atividades profissionais

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Laboratório de informática• Biblioteca• Sala de aula
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• tablet• Tela de projeção• Quadro branco• Computador com pacote de escritório e acesso à internet• Projetor multimídia
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Normas e publicações• Apostilas• Sites e aplicativos• Livros

Módulo: INTRODUTÓRIO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DA PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO

Carga Horária: 100h

Função

- F.1 : Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade
- F.2 : Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade
- F.3 : Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a produção de produtos do vestuário, respeitando procedimentos e normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
			1 Sistematização dos Processos
		Capacidades Básicas	1.1 Tipos
			1.2 Fluxos
		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar terminologias e simbologias técnicas do vestuário 	1.3 Mapeamento de Fluxo de Valor

<p>aplicadas aos processos de produção do vestuário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar tipos e funcionalidades de máquinas, equipamentos e acessórios aplicados à produção do vestuário • Identificar tipos, características e aplicabilidade das matérias primas e aviamentos para produção do vestuário • Reconhecer as formas de representação gráfica e visual aplicadas ao desenvolvimento de produto e processos de produção do vestuário • Identificar as etapas do processo produtivo do vestuário com suas respectivas características e finalidades • Reconhecer métodos e técnicas de produção (tipos de modelagem, tipos de corte, tipos de costura, dentre outros) necessários ao processo de fabricação do produto identificado na Ficha Técnica/Desenvolvimento e ou na peça piloto 	<p>2 Empreendedorismo</p> <p>2.1 Definição</p> <p>2.2 Tipos</p> <p>2.3 Habilidades e atitudes empreendedoras</p> <p>3 Posturas profissionais</p> <p>3.1 Engajamento</p> <p>3.2 Atenção</p> <p>3.3 Disciplina</p> <p>3.4 Precisão</p> <p>3.5 Zelo</p> <p>3.6 Cooperação</p> <p>3.7 Autonomia</p> <p>3.8 Iniciativa</p> <p>3.9 Criatividade</p> <p>4 Comportamento e equipes de trabalho</p> <p>4.1 O homem como ser social</p> <p>4.2 O papel das normas de convivência em grupos sociais</p> <p>4.3 A influência do ambiente de trabalho no comportamento</p> <p>4.4 Fatores de satisfação no trabalho</p> <p>5 Ética</p> <p>5.1 Etnocentrismo e Relativismo Cultural</p> <p>5.2 Papeis e Representações Sociais</p> <p>6 Higiene e Saúde</p> <p>6.1 Princípios de higiene e saúde pessoal</p> <p>7 Documentos Técnicos aplicados à Produção do Vestuário</p> <p>7.1 Tipos</p> <p>7.2 Finalidades</p>

	<ul style="list-style-type: none">8 Representação gráfica<ul style="list-style-type: none">8.1 Definição8.2 Produtos do vestuário<ul style="list-style-type: none">8.2.1 Tipos de desenho (croqui, desenho de moda, desenho técnico)8.3 Processos do vestuário<ul style="list-style-type: none">8.3.1 Tipos (fluxograma, organograma, leiaute de produção, gráficos)9 Máquinas, equipamentos e acessórios<ul style="list-style-type: none">9.1 Tipos9.2 Funcionalidade10 Matérias-primas e aviamentos<ul style="list-style-type: none">10.1 Materiais Têxteis<ul style="list-style-type: none">10.1.1 Terminologia e Simbologia10.1.2 Nomenclatura10.1.3 Estruturas Têxteis10.1.4 Simbologia de Lavagens e conservação10.2 Aviamentos11 Etapas do Processo de Produção do Vestuário<ul style="list-style-type: none">11.1 Planejamento estratégico<ul style="list-style-type: none">11.1.1 Definição11.1.2 Atribuições11.2 Criação e Desenvolvimento de produto<ul style="list-style-type: none">11.2.1 Definição11.2.2 Atribuições11.3 Modelagem e Prototipagem<ul style="list-style-type: none">11.3.1 Definição
--	--

	11.3.2 Atribuições 11.4 PPCP – Planejamento Tático e Operacional 11.4.1 Definição 11.4.2 Atribuições 11.5 Processo de Corte 11.5.1 Definição 11.5.2 Atribuições 11.6 Processo de Costura 11.6.1 Definição 11.6.2 Atribuições 11.7 Enobrecimento 11.7.1 Definição 11.7.2 Tipos 11.8 Acabamento e Revisão 11.8.1 Definição 11.8.2 Tipos 11.9 Armazenamento e distribuição 11.9.1 Definição 11.9.2 Atribuições 12 Processos de Produção do Vestuário 12.1 Definição
--	--

Capacidades Socioemocionais

- Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais
- Reconhecer os princípios de profissionalismo no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade.
- Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de formação de uma atitude empreendedora

- Reconhecer as diferentes características e comportamentos das pessoas nos grupos e equipes.
- Reconhecer os princípios básicos de higiene aplicados ao contexto de trabalho
- Reconhecer a importância dos aspectos técnicos e tecnológicos no desenvolvimento das atividades profissionais

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

<p>Ambientes Pedagógicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca • Sala de modelagem • Sala de Costura • Sala de Corte • Laboratório de informática • Sala de aula
<p>Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção • tablet • Computador com pacote de escritório e acesso à internet • Projetor multimídia • Quadro branco
<p>Recursos didáticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações • Apostilas • Livros • Normas • Sites • Aplicativos

Módulo: ESPECÍFICO I

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE PRODUTOS E PROCESSOS DO VESTUÁRIO

Carga Horária: 130h

Função

- F.1 : Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas, associadas à leitura e interpretação de fichas técnicas, representações gráficas e análises de peças piloto, identificando as especificações técnicas dos produtos e processos do vestuário

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
			1 Relações Institucionais verticais e horizontais
1.1 Obter informações sobre o produto	1.1.1 Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa (elaborar ficha técnica\ de produção)	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado Identificar as informações necessárias ao preenchimento da 	1.1 Relação com pares 1.2 Relação com Líderes 1.3 Relação com clientes internos e externos 1.4 Relação com subordinados

		ficha técnica\produção em função dos procedimentos da empresa e das características do produto (ficha técnica\desenvolvimento e da peça piloto)	2 Ética
	1.1.2 Considerando as normas técnicas e de regulamentação de produtos do vestuário	<ul style="list-style-type: none"> Identificar nas normas técnicas e regulamentadoras dos processos, produtos e ou materiais, os requisitos aplicados ao produto em função da ficha técnica\desenvolvimento e ou peça piloto 	2.1 Códigos de ética 2.2 Ética nos relacionamentos profissionais 2.3 Descrição 2.4 Sigilo 2.5 Ética no tratamento de dados e informações: direito de imagem, privacidade, etc.
	1.1.3 Considerando as especificações técnicas das matérias primas, aviamentos, máquinas, equipamentos e acessórios de acordo com as especificações do fornecedor/fabricante	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar, nos catálogos e manual do fornecedor/fabricante, as especificações técnicas (gramatura, largura, composição, símbolos de lavagem, máquinas e equipamentos, linhas e agulhas, dentre outros) relativas às matérias primas e aviamentos a serem utilizados nos processos de produção do produto Correlacionar as informações relativas a matéria prima e aviamentos com os tipos de máquinas, equipamentos e acessórios aplicados 	3 Sistemas de Registro 3.1 Definição 3.2 Tipos 3.3 Ferramentas 4 Normas Técnicas e Regulamentadoras 4.1 Etiquetagem de Produtos do Vestuário 4.2 Padrões Antropométricos 5 Sequencia Operacional do Produto 5.1 Processos Produtivos 5.1.1 Corte 5.1.2 Preparação 5.1.3 Costura 5.1.4 Enobrecimentos : estamparia, lavanderia,

		<p>aos processos de produção do produto, em função das especificações da ficha técnica\desenvolvimento e ou peça piloto</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, em função da ficha técnica\desenvolvimento e ou da peça piloto, as especificações técnicas (tipo de ponto, tipo de transporte, dentre outros) relativas a máquinas, equipamentos e acessórios que serão aplicados aos processos de produção do produto 	<p>bordado, aplicações etc.</p> <p>5.1.5 Acabamento</p> <p>5.2 Máquinas e Equipamentos</p> <p>5.2.1 Aplicabilidade, Tipos de Pontos, Tipos de Agulha etc.</p> <p>5.2.2 Aparelhos e Acessórios para costura</p> <p>6 Representação gráfica manual e informatizada</p> <p>6.1 Desenho Técnico Planificado</p> <p>6.1.1 Definição</p> <p>6.1.2 Ferramentas de desenho: manual e informatizada: (Software Vetorial)</p> <p>6.1.3 Normas Técnicas aplicadas ao desenho</p> <p>6.2 Leitura e interpretação de desenho técnico</p> <p>6.2.1 Cotas</p> <p>6.2.2 Proporção/Escala</p> <p>6.2.3 Base volumétrica de corpo</p> <p>6.3 Terminologias</p>
	1.1.4 Considerando as informações da ficha técnica/ desenvolvimento do produto e da peça piloto e seus respectivos acabamentos	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer métodos e técnicas (tipos de modelagem, tipos de corte, tipos de costura, dentre outros) de produção necessários ao processo de fabricação do produto identificado na ficha técnica/desenvolvimento e ou na peça piloto Analisar a ficha técnica/desenvolvimento para identificação das informações relativas a tipos de máquinas, acessórios, aparelhos e equipamentos, 	

		<p>matérias primas e aviamentos necessários aos processos de produção do produto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a peça piloto para fins de detalhamento das características de acabamentos de costura e enobrecimentos do produto a ser produzido • Interpretar a representação gráfica do produto para fins de detalhamento sobre as características técnicas do mesmo (pespontos, recortes, aviamentos, dentre outros) 	<p>6.3.1 Tipos de Peças do Vestuário (partes de cima, parte de baixo, inteiro)</p> <p>6.3.2 Detalhes (gola, manga, decote, entre outros)</p> <p>6.3.3 Acabamentos de costura: (bainha, pespontos)</p> <p>6.3.4 Aviamentos</p> <p>7 Ficha Técnica</p> <p>7.1 Definição</p> <p>7.2 Tipos e funções de Fichas Técnicas</p> <p>7.2.1 Criação</p> <p>7.2.2 Desenvolvimento</p> <p>7.2.3 Produção</p> <p>7.3 Estrutura da Ficha técnica</p> <p>7.3.1 Itens de identificação do modelo: nome, coleção, referência, descrição, linha de produto etc</p> <p>7.3.2 Representação Gráfica: Foto, Croqui, Desenho Técnico etc</p>
--	--	---	---

			<p>7.3.3 Matéria prima e aviamentos: descrição, quantidade, largura/tamanho, gramatura, cores, fornecedor, simbologia, composição, custo, consumo, etc</p> <p>7.3.4 Tabela de Medidas</p> <p>7.3.5 Grade de Tamanhos</p> <p>7.3.6 Cores do modelo</p> <p>7.3.7 Enobrecimentos</p> <p>7.3.8 Sequencia operacional: processos, máquinas, equipamentos e acessórios</p>
--	--	--	--

Capacidades Socioemocionais

- Apresentar comportamento ético no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Reconhecer situações de risco à saúde e segurança do trabalhador e as diferentes formas de proteção a esses riscos
- Lidar com as relações de poder e hierarquia no contexto profissional
- Aplicar os princípios de organização no seu posto trabalho
- Reconhecer a importância da atitude proativa como característica fundamental e requisito de um bom profissional

- Reconhecer a importância dos aspectos sociais e econômicos no desenvolvimento das atividades profissionais

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de informática • Sala de aula • Biblioteca
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • Calculadora • Kit multimídia (projeter, tela, computador, caixa de som) • Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) • Softwares específicos de Desenho • tablet • Computadores com acesso à internet
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Normas e publicações • Sites e aplicativos • Apostilas • Livros

Módulo: ESPECÍFICO I

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: PROCESSOS PRODUTIVOS DO VESTUÁRIO - MODELAGEM, CORTE E COSTURA

Carga Horária: 250h

Função

- F.1 : Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades relativas à organização das etapas dos processos produtivos do vestuário, com ênfase na elaboração de bases de modelagem, realização de corte manual, reconhecimento e operação de máquinas e equipamentos e prototipagem de produtos do vestuário

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Promover ações de produção sustentável	1.1.1 Considerando as normas técnicas e regulamentadoras e as práticas da empresa relativas a sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os recursos necessários para a adequação das condições dos postos de trabalho em função da normas técnicas Identificar nas normas técnicas e regulamentadoras e nas práticas interna de 	1 Segurança no Trabalho <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Agentes agressores à saúde: físicos, químicos e biológicos 1.2 O impacto do uso de drogas lícitas e ilícitas na segurança e na saúde 1.3 Inspeções de segurança 2 Organização do local de trabalho <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Espaço

		sustentabilidade das empresas, os requisitos aplicados ao processo de produção do vestuário com vistas a otimização e produção sustentável	<p>2.2 Atividades</p> <p>2.3 Materiais</p> <p>2.4 Tempo</p> <p>3 Ordem de Produção</p> <p>3.1 Definição</p> <p>3.2 Aplicação</p> <p>3.3 Estrutura</p> <p>4 Balanceamento da Produção</p>
	1.1.2 Considerando as técnicas de otimização dos processos da produção para redução do desperdício de recursos (matéria prima, utilidades, tempo, pessoas...)	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a dimensão ou o impacto de possíveis falhas, desvios e perdas que poderão acontecer nas etapas do processo em relação aos resultados esperados da produção 	<p>4.1 Definição</p> <p>4.2 Aplicação</p> <p>4.3 Estrutura</p> <p>5 Prototipagem</p> <p>5.1 Definição</p> <p>5.2 Etapas da construção do protótipo</p> <p>5.2.1 Modelagem</p> <p>5.2.2 Encaixe</p> <p>5.2.3 Corte</p> <p>5.2.4 Pré-Sequencia Operacional</p> <p>5.2.5 Costura</p> <p>5.2.6 Estimativa de Tempo</p> <p>5.2.7 Prova de Roupa</p> <p>5.2.8 Ajustes do protótipo e da modelagem</p> <p>5.2.9 Aprovação final</p>
1.2 Organizar o fluxo operacional	1.2.1 Elaborando balanceamento da produção	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado Analisar a capacidade produtiva em função do cronograma estabelecido pelo pcp Redimensionar o tempo padrão de 	<p>6 Estudos de Tempos e Movimentos</p> <p>6.1 Cronometragem</p> <p>6.1.1 Definição</p>

		<p>operação, se necessário, em função do tipo de produto a ser produzido</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensionar os recursos humanos, o maquinário, os equipamentos, os acessórios, os aparelhos necessários à produção, em função da ficha técnica\produção e do tempo padrão estabelecido (sequencia operacional) • Identificar, no plano de manutenção, o cronograma de manutenção e as informações referentes ao estado de conservação de máquinas para organizar o fluxo operacional • Utilizar as informações do sistema de produção em função da distribuição de maquinários (leiaute), pessoas e processos 	<p>6.1.2 Tipos: Contínua, acumulada, repetitiva</p> <p>6.1.3 Terminologia</p> <p>6.2 Cronoanálise</p> <p>6.2.1 Definição</p> <p>6.2.2 Variáveis de análises: tempo, matéria prima, ambiente de trabalho, complexidade da operação</p> <p>7 Processo de Costura</p> <p>7.1 Máquinas de Costura</p> <p>7.1.1 Tipos e Finalidades</p> <p>7.1.2 Componentes da Máquina: Tipos e Finalidades</p> <p>7.1.3 Manutenção de Máquinas: Tipos, finalidades</p> <p>7.2 Componentes da Máquina</p> <p>7.3 Preparação de Máquina para costura</p> <p>7.3.1 Passamento de linha</p> <p>7.3.2 Carregamento de bobinas</p> <p>7.3.3 Agulhas: Classificação e Aplicabilidade</p> <p>7.3.4 Regulagem de Ponto</p> <p>7.4 Pontos de costura</p>
--	--	--	---

	<p>1.2.2 Considerando as informações da ordem de produção, peça piloto e ficha técnica/produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a ordem de produção, peça piloto e ficha técnica/produção para identificação das informações relativas a tipos de máquinas, aparelhos, acessórios e equipamentos, matérias primas e aviamentos necessários aos processos de produção do produto 	<p>7.4.1 Tipos 7.4.2 Classificação 7.4.3 Aplicações 7.5 Tipos e aplicabilidade de costuras 7.6 Aparelhos e acessórios 7.6.1 Tipos 7.6.2 Finalidades 7.7 Aviamentos 7.7.1 Características 7.7.2 Aplicabilidade 8 Processo de Corte 8.1 Encaixe 8.1.1 Definição 8.1.2 Tipos 8.2 Risco 8.2.1 Definição 8.2.2 Tipos 8.3 Enfesto 8.3.1 Definição 8.3.2 Tipos 8.3.3 Equipamentos, Máquinas e Ferramentas 8.4 Corte 8.4.1 Definição 8.4.2 Tipos 8.4.3 Equipamentos, Máquinas e Ferramentas 8.5 Separação</p>
<p>Capacidades Básicas</p>			
	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os fundamentos matemáticos no controle da produção do vestuário, no planejamento da produção do vestuário (tempo, quantidade, percentual, desempenho, ângulos, retas) 		

	<ul style="list-style-type: none">8.5.1 Definição8.5.2 Tipos de lotes8.5.3 Acondicionament o
	9 Modelagem manual e informatizada
	9.1 Definição
	9.2 Técnicas
	9.2.1 Modelagem Plana
	9.2.2 Modelagem Tridimensional
	9.3 Materiais e Ferramentas
	9.3.1 Tipos
	9.3.2 Aplicações
	9.4 Etapas da Construção de Moldes
	9.4.1 Construção do diagrama - Traçado Básico
	9.4.2 Margem de costura
	9.4.3 Informações necessárias
	9.4.4 Corte das partes do molde
	9.4.5 Teste de vestibilidade e ajuste do molde
	9.4.6 Gradação
	10 Geometria
	10.1 Ângulos
	10.2 Segmentos de reta e semi-retas

	<p>10.3 Ângulos consecutivos e adjacentes</p> <p>10.4 Ângulos opostos pelo vértice</p> <p>10.5 Ângulos congruentes</p> <p>10.6 Medida de um ângulo</p> <p>10.7 Unidades de medida de ângulos</p> <p>11 Cálculos de Perímetro, Área, Massa e Volume</p> <p>12 Conversão de Medidas</p> <p>13 Porcentagem</p> <p>14 Razão e Proporção</p> <p>14.1 Regra de Três simples e composta</p> <p>15 Operações Fundamentais</p> <p>15.1 Adição, subtração, divisão e multiplicação de números inteiros, fracionários e decimais</p>
--	---

Capacidades Socioemocionais

- Apresentar comportamento ético no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Reconhecer situações de risco à saúde e segurança do trabalhador e as diferentes formas de proteção a esses riscos
- Lidar com as relações de poder e hierarquia no contexto profissional
- Aplicar os princípios de organização no seu posto trabalho
- Reconhecer a importância da atitude proativa como característica fundamental e requisito de um bom profissional
- Reconhecer a importância dos aspectos sociais e econômicos no desenvolvimento das atividades profissionais

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

<p>Ambientes Pedagógicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de Costura • Biblioteca • Sala de modelagem • Sala de Corte • Sala de aula • Laboratório de informática
<p>Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Simuladores • Máquina de costura • Aparelhos e acessórios • Kit de passadoria • Kit multimídia (projektor, tela, computador, caixa de som) • Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) • EPIs • Computadores com acesso a internet • Instrumentos de medição • Mesa de corte • CAD • Manequins de draping • Jogos de régua de modelagem • Bancada de modelagem • EPCs • Máquina de corte

Materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Material de Consumo (matéria prima, aviamentos, insumos, papelaria)
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas • Aplicativos • Publicações • Normas • Sites • Livros • Manuais de Produtos e Máquinas

Módulo: ESPECÍFICO I

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: PRÉ-PROJETO I

Carga Horária: 20h

Função

- F.1 : Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, científicas, sociais, organizativas e metodológicas que proporcionem o desenvolvimento de técnicas e métodos de pesquisa e produção de conhecimento científico, identificando as fases de elaboração de projeto em consonância com as normas técnicas e orientações vigentes das instituições de ensino

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
-----------	----------------------	----------------------	---------------

	1 Proatividade
Capacidades Básicas	1.1 Definição 1.2 Pilares
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os instrumentos para coleta, análise e interpretação de dados, de acordo com as normas científicas • Reconhecer as normas e estrutura para elaboração de trabalhos científicos • Utilizar técnicas de pesquisa para identificação, localização e compilação de fontes de informações gerais e especializadas para realização de trabalhos de pesquisa científica 	1.2.1 Gestão do comportamento 1.2.2 Gestão do Futuro 1.2.3 Gestão da incerteza 1.2.4 Gestão da inovação 2 Contexto socioeconômico 2.1 Variáveis 2.1.1 Pessoas 2.1.2 Local 2.1.3 Atividades econômicas 2.1.4 Cultura
Capacidades Técnicas	2.2 Proatividade 2.2.1 Definição 3 Metodologia de pesquisa científica 3.1 Definição 3.2 Tipos de Pesquisa 3.3 Técnicas de Pesquisa 3.4 Linhas de Pesquisa 4 Tipos de Trabalhos Científicos 4.1 Fichamento 4.2 Resenhas 4.3 Relatórios 4.4 TCC 4.5 Artigo 5 Projeto 5.1 Definição 5.2 Tipos e Características 5.3 Estrutura

	<p>5.3.1 Tema ou problema</p> <p>5.3.2 Objetivos: Gerais e Específicos</p> <p>5.3.3 Justificativa</p> <p>5.3.4 Metodologia</p> <p>5.3.5 Discussão teórica</p> <p>5.3.6 Cronograma</p> <p>5.3.7 Referências Bibliográficas</p> <p>6 Normas técnicas para formatação e apresentação de trabalho acadêmico e científico</p> <p>6.1 Projeto</p>
--	---

Capacidades Socioemocionais

- Apresentar comportamento ético no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Reconhecer situações de risco à saúde e segurança do trabalhador e as diferentes formas de proteção a esses riscos
- Lidar com as relações de poder e hierarquia no contexto profissional
- Aplicar os princípios de organização no seu posto trabalho
- Reconhecer a importância da atitude proativa como característica fundamental e requisito de um bom profissional
- Reconhecer a importância dos aspectos sociais e econômicos no desenvolvimento das atividades profissionais

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Indústria (pesquisa de campo) • Biblioteca • Laboratório de informática • Sala de aula
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • Kit multimídia (projektor, tela, computador, caixa de som) • Computadores com acesso a internet (para uso de pesquisa, software de editor de texto, planilha eletrônica, editor de apresentações)
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações • Aplicativos • Livros • Normas • Sites • Apostilas

Módulo: ESPECÍFICO II

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: Gestão de Equipes de Trabalho

Carga Horária: 80h

Função

- F.2 : Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a realização da gestão de equipes de trabalho na produção de produtos do vestuário com vistas a produtividade, o desenvolvimento da equipe, a manutenção do bom clima setorial e o atendimento das Normas Regulamentadoras da ergonomia

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
			1 Controle emocional no trabalho
2.1 Gerenciar equipes de trabalho	2.1.1 Garantindo o atendimento das normas regulamentadoras relativas à ergonomia	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado Identificar nas normas regulamentadoras relativas à ergonomia, os requisitos aplicados aos postos de trabalho da linha de produção 	1.1 Perceber, avaliar e expressar emoções no trabalho 1.2 Fatores internos e externos 1.3 Autoconsciência 2 Legislação do trabalho 2.1 Direitos do Trabalhador

		<p>do vestuário para adequação dos mesmos a atividade desenvolvida, evitando esforços desnecessários</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as normas regulamentadoras relativas à ergonomia para orientação da equipe quanto ao cumprimento das mesmas no posto de trabalho 	<p>2.2 Deveres do Trabalhador</p> <p>3 Organização do trabalho</p> <p>3.1 Estruturas hierárquicas</p> <p>3.2 Sistemas administrativos</p> <p>3.3 Gestão organizacional</p> <p>3.4 Controle de atividades</p>
	2.1.2 Garantindo o bom clima organizacional setorial	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar técnicas de avaliação, sensibilização e liderança de equipes de trabalho em função dos aspectos da cultura organizacional da empresa • Proporcionar ambiente favorável e ou propício para participação da equipe com sugestões para melhoria contínua de processos e produtos • Aplicar técnicas de resolução de conflitos com membros da equipe em função da manutenção das boas relações interpessoais • Identificar, por meio dos resultados das pesquisas de clima, ou resultados da produtividade, ou por reuniões com a equipe, fatores que podem 	<p>4 Ergonomia aplicada ao processo produtivo do vestuário</p> <p>4.1 Ergonomia Física, cognitiva e organizacional</p> <p>5 Treinamento e desenvolvimento</p> <p>5.1 Definição</p> <p>5.2 Modelos</p> <p>5.3 Programa de Treinamento</p> <p>5.3.1 Diagnóstico</p> <p>5.3.2 Elaboração do Programa</p> <p>5.3.3 Implantação</p> <p>5.3.4 Avaliação</p> <p>6 Diversidade no Trabalho</p> <p>6.1 Condições de inclusão</p> <p>6.2 Mobilidade</p> <p>6.3 Acessibilidade</p>

		afetar no clima organizacional	6.4 Bullying 6.5 Assédio moral 6.6 Assédio sexual 6.7 Implicações éticas e legais 6.8 Código de conduta
2.1.3	Considerando a necessidade de treinamento identificada na equipe em função dos novos produtos e novas tecnologias e ou novas contratações	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de treinamento em serviço, de acordo com os procedimentos da empresa, para capacitação de novos colaboradores • Identificar, na equipe, a pessoa com perfil adequado ao objetivo do treinamento em função de novos processos e ou novas tecnologias 	7 Liderança 7.1 Definição 7.2 Estilos 7.3 Papéis do líder
2.1.4	Garantindo o desempenho da equipe de trabalho em função dos indicadores de produtividade estabelecidos pela empresa	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar quais são os indicadores de produtividade/eficiência estabelecidos para cada etapa de produção, parcial e final, do produto • Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada • Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado • Utilizar as informações do balanceamento da 	8 Gestão de equipes de trabalho 8.1 Trabalho em equipe 8.1.1 Definição 8.1.2 Grupo e equipe 8.2 Estruturação de equipes de alto desempenho 8.2.1 Definição 8.2.2 Perfil profissional do processo produtivo do vestuário 8.2.3 Adequação da equipe aos perfis profissionais do vestuário 8.3 Indicadores de gestão equipes de trabalho (eficiência, absenteísmos, rotatividade, necessidades de treinamento, etc) 8.4 Gestão de conflitos

		<p>produção para garantia de respeito ao limite de operações repetitivas em função da manutenção da produtividade dos colaboradores</p>	<p>8.4.1 Definição</p> <p>8.4.2 Tipos</p> <p>8.4.3 Técnicas de resolução de conflitos</p> <p>8.5 Posturas profissionais</p> <p>8.5.1 Funções autogerenciáveis</p> <p>8.5.2 Iniciativa</p> <p>8.5.3 Flexibilidade</p> <p>8.5.4 Objetividade</p> <p>8.5.5 Empatia</p> <p>8.5.6 Autocontrole</p> <p>8.5.7 Proatividade</p> <p>8.6 Avaliação de Desempenho</p> <p>8.6.1 Conceitos</p> <p>8.6.2 Métodos: tradicionais e inovadores</p> <p>8.6.3 Feedback</p> <p>8.7 Negociação</p> <p>8.7.1 Métodos</p> <p>8.7.2 Técnicas</p> <p>8.8 Cultura e clima organizacional</p> <p>8.8.1 Definição</p> <p>8.9 Motivação</p> <p>8.9.1 Definição</p> <p>8.9.2 Técnicas</p>
--	--	---	---

Capacidades Socioemocionais

- Posicionar-se com ética em relação a situações e contextos apresentados
- Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas ambientais, de saúde e segurança
- Aplicar os aspectos de inovação em suas atividades profissionais
- Aplicar os princípios de organização do trabalho estabelecidos no planejamento e no exercício de suas atividades profissionais
- Reconhecer a importância dos princípios da Qualidade no desenvolvimento das atividades profissionais
- Intervir em situações de conflito, buscando o diálogo e a harmonização entre os membros da equipe.

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

<p>Ambientes Pedagógicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de informática • Biblioteca • Sala de aula
<p>Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Kit multimídia (projeter, tela, computador, caixa de som) • Softwares específicos de Gestão de Produção • Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) • tablet • Computadores com acesso a internet
<p>Recursos didáticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Normas • Sites • Livros • Apostilas • Aplicativos • Publicações

Módulo: ESPECÍFICO II

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: GESTÃO DOS PROCESSOS PRODUTIVOS DO VESTUÁRIO E INSPEÇÃO DA QUALIDADE

Carga Horária: 120h

Função

- F.2 : Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas sociais, organizativas e metodológicas requeridas para o controle do processo produtivo do vestuário e da Qualidade de produtos e processos

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
2.1 Controlar os processos produtivos de produtos do vestuário: modelagem, corte e costura	2.1.1 Garantindo o atendimento das informações da ordem de produção	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada • Utilizar os sistemas de 	1 Ética <p>1.1 Relações de Poder</p> <p>1.2 Questões de gênero, raça, geração e classe social, etc</p> <p>1.3 Antiética nos contextos sociais</p> 2 Segurança no trabalho <p>2.1 Comportamento seguro</p> <p>2.2 Qualidade de vida no trabalho: cuidados com a saúde,</p>

		<p>registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, na ordem de produção, as informações relativas aos materiais e recursos necessários ao abastecimento da produção • Correlacionar os resultados parciais da produção com as metas estabelecidas, em função da ordem de produção 	<p>administração de stress, ...</p> <p>3 Qualidade Ambiental</p> <p>3.1 Homem e o meio ambiente</p> <p>3.2 Prevenção à poluição ambiental</p> <p>3.3 Aquecimento global</p> <p>3.4 Uso racional de Recursos e Energias disponíveis</p> <p>3.5 Energias renováveis</p> <p>4 Gestão da Qualidade</p> <p>4.1 Definição</p> <p>4.2 Normas Técnicas</p> <p>4.3 KAIZEN – Melhoria Contínua</p> <p>4.4 Ferramentas da Qualidade</p>
	<p>2.1.2 Garantindo o atendimento da sequência operacional do processo produtivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as operações, tempos, métodos, maquinários, acessórios e aparelhos que compõem a sequência operacional presente na ficha técnica\produto • Interpretar a sequência operacional descrita na ficha técnica\produção 	<p>4.4.1 Diagrama de Pareto</p> <p>4.4.2 Diagrama de Ishikawa</p> <p>4.4.3 Lista de Verificação</p> <p>4.4.4 POP- Procedimento Operacional Padrão</p> <p>4.4.5 Histograma</p> <p>4.4.6 5W2H</p> <p>4.4.7 5S</p>

		em função do fluxo operacional	<p>4.4.8 Carta de Controle</p> <p>4.4.9 Ciclo PDCA</p> <p>4.5 Histograma</p> <p>4.6 Métodos de Controle da Qualidade</p> <p>4.6.1 GQT- Gestão da Qualidade Total</p> <p>4.6.2 Por amostragem</p> <p>4.6.3 Inspeção</p> <p>4.6.4 Check list</p> <p>5 Sequência Operacional do Produto</p> <p>5.1 Definição</p> <p>5.2 Estrutura</p> <p>6 Fluxo Operacional da produção</p> <p>6.1 Definição</p> <p>6.2 Estrutura</p> <p>6.3 Componentes</p> <p>6.4 Leiaute</p> <p>7 Organograma e Fluxograma</p> <p>7.1 Definição</p> <p>7.2 Tipos</p> <p>7.3 Símbolos</p> <p>8 Administração de Materiais</p> <p>8.1 Ferramentas de Gerenciamento de Estoque: Kanban, MRP – Material Requeriment Planning – (Planejamento de</p>
	2.1.3 Monitorando os indicadores de desempenho estabelecidos pelo pcp	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar gráficos de produção para identificação dos resultados da produção • Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada • Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado • Correlacionar os resultados da produção com as metas estabelecidas para definição dos índices de desempenho 	
2.2 Controlar a	2.2.1 Garantindo o cumprimento de	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, quando 	

Qualidade da produção de produtos do vestuário	normas técnicas e regulamentadoras da produção de produtos do vestuário	<p>necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado • Identificar nas normas técnicas e regulamentadoras dos processos, produtos e ou materiais, os requisitos aplicados a produção de vestuário em função da ficha técnica\produção e ou peça piloto 	<p>Necessidade de Materiais), PEPS e UEPS</p> <p>9 Gestão da Produção</p> <p>9.1 Definição</p> <p>9.2 Histórico</p> <p>9.3 Planejamento: Estratégico, Tático e Operacional</p> <p>9.4 Sistemas de Produção</p> <p>9.4.1 Lean Manufacturing</p> <p>9.4.2 Just in time</p> <p>9.4.3 Quick Response (QRM)</p> <p>9.5 Gestão da Produção do Vestuário</p> <p>9.5.1 Sistemas de Registro e Controle</p> <p>9.5.2 Parâmetros direcionadores da gestão da produção: Adequação à peça piloto, Quantidade, Qualidade, Prazo, Custos, Flexibilidade e Agilidade</p> <p>9.5.3 Ferramentas de Gestão da Produção: Gráfico de Gantt, Controle estatístico do processo, Metodologia de análise e solução de problemas,</p>
	2.2.2 Monitorando os indicadores de qualidade estabelecidos pela empresa	<ul style="list-style-type: none"> • Correlacionar os resultados com os indicadores estabelecidos pela empresa • Identificar quais os indicadores deverão ser 	

		<p>alimentados pelos setores de produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada 	<p>Planilhas e Relatórios</p> <p>9.5.4 Ferramentas de Controle da Produção do Vestuário: Índice de Eficiência, Eficácia e Efetividade</p> <p>9.5.5 Controle das Condições: Ambientais, Saúde e Segurança</p>
	<p>2.2.3 Atendendo aos critérios técnicos de qualidade estabelecidos pela empresa, pela marca, na ordem de produção, peça piloto e ou ficha técnica/produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada • Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado • Identificar os critérios técnicos de qualidade 	

		<p>determinados pela empresa, pela marca, na peça piloto e ou ficha técnica/ produção para estabelecimento dos padrões de qualidade do produto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correlacionar os padrões de qualidade estabelecidos para produto com os critérios de qualidade determinados pela empresa, pela marca, na peça piloto e ou ficha técnica/ produção 	
--	--	--	--

Capacidades Socioemocionais

- Posicionar-se com ética em relação a situações e contextos apresentados
- Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas ambientais, de saúde e segurança
- Aplicar os aspectos de inovação em suas atividades profissionais
- Aplicar os princípios de organização do trabalho estabelecidos no planejamento e no exercício de suas atividades profissionais
- Reconhecer a importância dos princípios da Qualidade no desenvolvimento das atividades profissionais
- Intervir em situações de conflito, buscando o diálogo e a harmonização entre os membros da equipe.

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

<p>Ambientes Pedagógicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca • Sala de aula • Sala de modelagem • Sala de Costura • Sala de Corte • Laboratório de informática
<p>Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Calculadora • Softwares específicos de Gestão de Produção • Kit multimídia (projektor, tela, computador, caixa de som) • Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) • tablet • Computadores com acesso a internet
<p>Recursos didáticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações • Apostilas • Normas • Livros • Sites • Aplicativos

Módulo: ESPECÍFICO II

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: PRÉ-PROJETO II

Carga Horária: 60h

Função

- F.2 : Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, científicas, sociais, organizativas e metodológicas que proporcionem o desenvolvimento de técnicas e métodos de pesquisa e produção de conhecimento científico, identificando as fases de elaboração de projeto em consonância com as normas técnicas e orientações vigentes das instituições de ensino

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
			1 Princípios da Qualidade Total
			1.1 Total satisfação dos clientes internos e externos
			1.2 Gestão participativa
			1.3 Constância de propósitos
			1.4 Desenvolvimento dos Recursos Humanos
			1.5 Aperfeiçoamento contínuo
			1.6 Gerência de processos
			1.7 Delegação
			1.8 Garantia da Qualidade
		Capacidades Básicas	
		<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as informações iniciais necessárias à elaboração de trabalho final de conclusão de curso Aplicar recursos, para elaboração de apresentação técnica considerando o tema definido Reconhecer as informações para apresentação e defesa de trabalhos de conclusão de curso 	

<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver trabalho de pesquisa sobre um tema de relevância da área do vestuário 	<p>1.9 Não aceitação de erros</p> <p>1.10 Disseminação de Informações</p>
<p>Capacidades Técnicas</p>	<p>2 Inovação</p> <p>2.1 Propriedade intelectual</p> <p>2.2 Patentes</p>

Capacidades Socioemocionais

- Posicionar-se com ética em relação a situações e contextos apresentados
- Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas ambientais, de saúde e segurança
- Aplicar os aspectos de inovação em suas atividades profissionais
- Aplicar os princípios de organização do trabalho estabelecidos no planejamento e no exercício de suas atividades profissionais
- Reconhecer a importância dos princípios da Qualidade no desenvolvimento das atividades profissionais
- Intervir em situações de conflito, buscando o diálogo e a harmonização entre os membros da equipe.

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Indústria (pesquisa de campo) • Biblioteca • Sala de aula • Laboratório de informática
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • Kit multimídia (projektor, tela, computador, caixa de som) • tablet • Computadores com acesso a internet (para uso de pesquisa, software de editor de texto, planilha eletrônica, editor de apresentações)
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Sites • Aplicativos • Normas • Livros • Apostilas • Publicações

Módulo: ESPECÍFICO III

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: Análise Técnica de Desenvolvimento de Produto

Carga Horária: 70h

Função

- F.3 : Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a análise técnica de novos produtos com vistas a otimizar a produção de produtos do vestuário

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
3.1 Apoiar a equipe de desenvolvimento na construção do protótipo	3.1.1 Garantindo a viabilidade de produção do protótipo em função das informações da ficha técnica/ desenvolvimento e da estrutura operacional interna e ou externa	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a viabilidade de produção, considerando a possibilidade de uso da estrutura interna e ou externa, por meio da análise das etapas de construção do protótipo • Interpretar a representação gráfica do produto para fins de detalhamento sobre 	1 Coordenação de equipe <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Coordenação de equipe 1.2 Definição da organização do trabalho e dos níveis de autonomia 1.3 Gestão da Rotina 1.4 Tomada de decisão 1.5 Processos de comunicação

		<p>as características técnicas (pespontos, recortes, aviamentos, dentre outros) do protótipo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a ficha técnica/desenvolvimento para identificação das informações relativas a tipos de máquinas, acessórios, aparelhos e equipamentos, matérias primas e aviamentos necessários aos processos de produção do protótipo 	<p>2 Ética Pessoal e Profissional</p> <p>2.1 Responsabilidade</p> <p>2.2 Iniciativa</p> <p>2.3 Honestidade</p> <p>2.4 Sigilo</p> <p>2.5 Prudência</p> <p>2.6 Perseverança</p> <p>2.7 Imparcialidade</p> <p>2.8 Respeito</p> <p>2.9 Cordialidade</p> <p>2.10 Disciplina</p> <p>2.11 Empatia</p> <p>2.12 Comunicação\Diálogo</p> <p>2.13 Cooperação</p>
	<p>3.1.2 Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as informações necessárias ao preenchimento da ficha técnica\desenvolvimento em função dos procedimentos da empresa e das características do protótipo/produto • Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado 	<p>3 Ficha Técnica de Desenvolvimento</p> <p>3.1 Definição</p> <p>3.2 Sistemas de Registro</p> <p>4 Prototipagem</p> <p>4.1 Planejamento das etapas de execução da prototipagem</p> <p>4.1.1 Identificação de recursos técnicos, humanos e materiais</p> <p>4.1.2 Programação das etapas da prototipagem: cronograma</p>

			<p>4.2 Métodos de montagem e acabamentos do protótipo</p> <p>4.3 Consumo de Materiais</p> <p> 4.3.1 Cálculo de quantidades</p> <p>4.4 Ajustes</p> <p>4.5 Aprovação</p> <p>5 Fornecedores externos (serviços e produtos)</p> <p> 5.1 Fornecedores de matéria prima e aviamentos</p> <p> 5.2 Fação</p> <p> 5.3 Enobrecimentos</p> <p>6 Ficha Técnica de Criação</p> <p> 6.1 Definição</p> <p> 6.2 Protótipo</p> <p> 6.2.1 Definição</p> <p> 6.3 Especificação técnicas dos detalhes do protótipo</p>
--	--	--	--

Capacidades Socioemocionais

- Demonstrar profissionalismo no exercício de suas responsabilidades e sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas
- Aplicar os princípios, normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente às atividades sob a sua responsabilidade

- Avaliar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, considerando o próprio potencial, as mudanças no mercado de trabalho e as necessidades de investimento na própria formação
- Reconhecer a importância do seu trabalho no contexto da organização, considerando os impactos das suas atividades nos resultados dos produtos e serviços da empresa
- Reconhecer o seu papel como gestor de equipes e processos de trabalho, dialogando com seus pares e os demais níveis hierárquicos.
- Demonstrar atitudes éticas na conduta pessoal e profissional

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de Costura • Biblioteca • Sala de aula • Sala de modelagem • Sala de Corte • Laboratório de informática
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • Máquina de costura • Kit de passadoria • Kit multimídia (projektor, tela, computador, caixa de som) • Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) • Calculadora • tablet • EPIs • Computadores com acesso a internet • Instrumentos de medição • Máquina de corte

	<ul style="list-style-type: none"> • Mesa de corte • CAD • Manequins de draping • Jogos de régua de modelagem • Bancada de modelagem • EPCs • Simuladores • Aparelhos e acessórios
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Material de Consumo (Matéria Prima, aviamentos, insumos, papelaria)
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Sites • Manuais de Produtos e Máquinas • Aplicativos • Publicações • Normas • Apostilas • Livros
Módulo: ESPECÍFICO III	
Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO	
Unidade Curricular: TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES APLICADAS AO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO	
Carga Horária: 120h	
Função	

- F.3 : Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Desenvolver capacidade técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para integração das ações de desenvolvimento de produto com o processo produtivo do vestuário com a inclusão do uso de novas tecnologias

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
3.1 Integrar as ações de desenvolvimento com o processo produtivo	3.1.1 Considerando as novas tecnologias disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a pertinência de possíveis novas tecnologias e outros fatores que possam contribuir com a otimização dos processos produtivos do vestuário • Identificar, por intermédio de diferentes fontes, novas tecnologias aplicáveis à produção do vestuário 	1 Diretrizes empresariais <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Missão 1.2 Visão 1.3 Valores 1.4 Política da Qualidade 2 Meio ambiente e sustentabilidade <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Responsabilidades socioambientais 2.2 Políticas públicas ambientais 2.3 A indústria e o meio ambiente 3 Saúde ocupacional <ul style="list-style-type: none"> 3.1 Conceito 4 Novas atividades dos profissionais do Processo de produção do vestuário
	3.1.2 Considerando as técnicas de otimização dos processos da	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar possíveis impactos, falhas, desvios e perdas que o 	<ul style="list-style-type: none"> 4.1 Tendências Futuras 5 Tecnologias de Materiais <ul style="list-style-type: none"> 5.1 Tecidos Inteligentes (smart textiles)

	<p>produção para redução do desperdício de recursos (matéria prima, utilidades, tempo, pessoas...)</p>	<p>novo produto pode causar no processo de produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar possíveis soluções para minimizar ou eliminar as causas dos possíveis impactos, falhas, desvios e perdas que o novo produto pode causar no processo de produção • Aplicar as metodologias de eliminação de desperdício (troca rápida de ferramenta, 5s, fluxo contínuo, mapa de fluxo de valor, pop, dentre outras) visando a melhoria contínua da produção 	<p>5.1.1 Definição</p> <p>5.1.2 Aplicabilidade</p> <p>5.2 Materiais Inteligentes (impressão 3D)</p> <p>5.2.1 Definição</p> <p>5.2.2 Aplicabilidade</p> <p>5.3 Não tecidos</p> <p>5.3.1 Definição</p> <p>5.3.2 Aplicabilidade</p> <p>5.4 Tecnologia Vestível (wearable technology)</p> <p>5.4.1 Definição</p> <p>5.4.2 Aplicabilidade</p> <p>5.5 Tecnologia de enobrecimento</p> <p>5.5.1 Definição</p> <p>5.5.2 Aplicabilidade</p> <p>6 Novas Tecnologias para a Produção do Vestuário</p> <p>6.1 Tecnologias de Compartilhamento de informações em tempo real</p> <p>6.1.1 Aplicação</p> <p>6.1.2 Tipos: Plataformas Virtuais Colaborativas, 3D Mirror, Scanner 3D e 4D, etc</p> <p>6.1.3 Funcionalidade</p> <p>6.2 Sistemas Ciberfísicos Inteligentes para organização flexível da Produção</p>
	<p>3.1.3 Considerando a viabilidade técnica de produção do novo produto em função</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis 	

	<p>dos critérios estabelecidos pela empresa (qualidade, produtividade, eficiência, custo...)</p>	<p>soluções para adequar o novo produto aos critérios de produção estabelecidos pela empresa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características das matérias primas e aviamentos do novo produto, por meios das informações dos documentos técnicos, em função dos processos produtivos • Analisar as etapas do processo produtivo do novo produto para adequação aos critérios estabelecidos pela empresa (qualidade, produtividade, eficiência, custo, dentre outros) • Correlacionar as características do novo produto com a capacidade produtiva da empresa 	<p>6.2.1 Aplicação 6.2.2 Funcionalidade 6.3 Tecnologias Virtuais de Criação e Simulação 6.3.1 Aplicação 6.3.2 Funcionalidade 6.3.3 Tipos: CAD 3D e 4D 6.4 Tecnologia de Baixo Impacto Ambiental 6.4.1 Aplicação 6.4.2 Funcionalidade 6.4.3 Tipos: Tunnel Infusion, impressão 3D, Zero Waste, (upcycling, aproveitamento de energia, medidas da pegada de carbono etc 6.5 Mini Fábricas 6.5.1 Definição (instalação fabril verticalizada) 6.5.2 Aplicabilidade 6.6 Manufatura Aditiva 6.6.1 Definição (fabricação de produtos finais (protótipos), processos únicos que chegam no produto fina) 7 Tecnologias Ubíquas 7.1 Definição 7.2 Tipos</p>
--	--	--	---

		<p>(máquinas, equipamentos e recursos humanos)</p>	<p>7.2.1 Automação e Robótica</p> <p>7.2.2 Tecnologia da Informação e da Comunicação – TICS</p> <p>7.2.3 Sensores e Atuadores</p> <p>7.2.4 Modelagem e Simulação</p> <p>7.2.5 Computação em Nuvem</p> <p>7.2.6 Internet Móvel</p> <p>7.2.7 Tecnologias Sustentáveis</p> <p>7.2.8 Biotecnologia</p> <p>7.2.9 Internet das Coisas (IoT)</p> <p>7.2.10 Internet dos Serviços (IoS)</p> <p>7.2.11 Sistemas Ciberfísicos Integrados</p> <p>7.2.12 Realidade Virtual e Aumentada</p> <p>8 Manufatura Avançada (Indústria 4.0)</p> <p>8.1 Definição</p> <p>8.2 Contexto Histórico, social e econômico</p> <p>8.3 Princípios</p> <p>8.3.1 Instantaneidade</p> <p>8.3.2 Individualização e personalização(I e P)</p> <p>8.3.3 Autonomização</p>
--	--	--	--

Capacidades Socioemocionais

- Demonstrar profissionalismo no exercício de suas responsabilidades e sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas
- Aplicar os princípios, normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente às atividades sob a sua responsabilidade
- Avaliar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, considerando o próprio potencial, as mudanças no mercado de trabalho e as necessidades de investimento na própria formação
- Reconhecer a importância do seu trabalho no contexto da organização, considerando os impactos das suas atividades nos resultados dos produtos e serviços da empresa
- Reconhecer o seu papel como gestor de equipes e processos de trabalho, dialogando com seus pares e os demais níveis hierárquicos.
- Demonstrar atitudes éticas na conduta pessoal e profissional

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos

- Biblioteca
- Laboratório de Automação
- Sala de modelagem
- Sala de Corte
- Laboratório de informática
- Laboratório de eletroeletrônica
- Sala de Química
- Sala de aula modulares, flexíveis com tecnologia móvel
- Sala de Impressão 3D
- Laboratório de Enobrecimento
- Laboratório de CAD e CAM

	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de Costura
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • EPCs • Simuladores • Aparelhos e acessórios • Kit multimídia (projeter, tela, computador, caixa de som) • Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) • tablet • Impressora 3D • EPIs • Computadores com acesso à internet • Instrumentos de medição • Kit de passadoria • Óculos 3D - Realidade Virtual • Máquina de costura Automática • Scanner 3D (body scanner e outros) • Robô Autônomo • Espelho Virtual • CAD e CAM • Mesa de corte automática • Máquina de corte • Manequins de draping • Jogos de régua de modelagem • Bancada de modelagem
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Material de Consumo (Matéria Prima, aviamentos, insumos, papelaria)
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações • Apostilas • Livros • Normas • Manuais de Produtos e Máquinas

Módulo: ESPECÍFICO III

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Carga Horária: 100h

Função

- F.3 : Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade

Objetivo Geral: Desenvolver trabalho de pesquisa voltados para a mobilização e articulação, de forma integrada, de capacidades técnicas, organizativas, sociais e metodológicas desenvolvidas para atuação como técnico em vestuário, fundamentados na aplicação de conhecimentos técnicos em novas tecnologias para indústria do vestuário

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
		Capacidades Básicas	
		<ul style="list-style-type: none"> • Definir as atividades, o cronograma e a matriz de responsabilidades para as diferentes etapas do projeto em desenvolvimento • Reconhecer procedimentos, padrões, normas técnicas e tecnologias requeridas para 	1 Visão funcional do trabalho individual <ul style="list-style-type: none"> 1.1 A empresa como organismo vivo 2 Desenvolvimento profissional <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Definição de Metas e Objetivos 2.2 Networking 2.3 Resiliência 2.4 Inteligência Emocional

<p>elaboração da documentação técnica pertinente ao projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir estratégias para apresentação da documentação técnica sob a sua responsabilidade • Reconhecer novas tecnologias aplicadas ao processo de produção do vestuário no âmbito a definição do Tema e tipo de projeto a ser desenvolvido • Interpretar as necessidades do cliente e do mercado voltados para as novas demandas da indústria do vestuário e novas tecnologias como insumo para o planejamento das etapas de desenvolvimento do projeto • Identificar variáveis relevantes que impactam a viabilidade técnica e sustentável do projeto 	<p>3 Elaboração de documentação técnica do projeto de TCC</p> <p>4 Desenvolvimento do projeto de TCC</p> <p>4.1 Execução</p> <p>4.2 Sistematização dos resultados</p> <p>4.3 Conclusão</p> <p>4.4 Apresentação</p> <p>5 Planejamento do projeto de TCC</p> <p>5.1 Previsão de recursos</p> <p>5.2 Matriz de Responsabilidades</p> <p>5.3 Elaboração de cronograma de desenvolvimento</p> <p>6 Projeto de pesquisa</p> <p>6.1 Revisão dos objetivos propostos</p> <p>6.2 Definição da justificativa</p> <p>6.3 Definição da metodologia</p> <p>6.4 Coleta de dados</p> <p>6.5 Análise de dados</p> <p>6.6 Elaboração de cronograma de desenvolvimento</p>
<p>Capacidades Técnicas</p>	

Capacidades Socioemocionais

- Demonstrar profissionalismo no exercício de suas responsabilidades e sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas
- Aplicar os princípios, normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente às atividades sob a sua responsabilidade
- Avaliar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, considerando o próprio potencial, as mudanças no mercado de trabalho e as necessidades de investimento na própria formação

- Reconhecer a importância do seu trabalho no contexto da organização, considerando os impactos das suas atividades nos resultados dos produtos e serviços da empresa
- Reconhecer o seu papel como gestor de equipes e processos de trabalho, dialogando com seus pares e os demais níveis hierárquicos.
- Demonstrar atitudes éticas na conduta pessoal e profissional

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais	
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula • Laboratório de Química • Biblioteca • Laboratório de Automação • Sala de modelagem • Sala de Corte • Laboratório de informática • Laboratório de Eletroeletrônica • Laboratório de Enobrecimento • Laboratório de CAD e CAM • Sala de Costura
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • EPCs • Simuladores • Kit de passadoria • Kit multimídia (projektor, tela, computador, caixa de som) • Softwares básico de escritório (editor de texto, planilhas, apresentações) • tablet

	<ul style="list-style-type: none"> • Impressora 3D • EPIs • Computadores com acesso a internet • Instrumentos de medição • Aparelhos e acessórios • Máquina de costura Automática • Scanner 3D (body scanner e outros) • Robô Autônomo • Espelho Virtual • CAD e CAM • Mesa de corte automática • Máquina de corte • Manequins de draping • Jogos de régua de modelagem • Bancada de modelagem
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Material de Consumo (Matéria Prima, aviamentos, insumos, papelaria)
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas • Livros • Normas • Sites • Manuais de Produtos e Máquinas • Publicações • Aplicativos

9 BIBLIOGRAFIA

Os alunos do curso podem ter acesso ao acervo completo do SENAI/MS na base de dados *pergamum* (www.biblioteca.ms.senai.br), que é a integração de todas as bibliotecas do SENAI/MS, onde podem ser encontrados títulos livros, revistas e periódicos, vídeos e serviços prestados pela biblioteca (consulta ao acervo, serviço de normalização, projeto integrador da Faculdade de Tecnologia SENAI Dourados, normas técnicas e normas de documentação, entre outros). Essa base permite que se possa encontrar a publicação e o seu lugar de origem. O aluno pode requerer empréstimo de material que esteja em outra biblioteca de outra Unidade Operacional do SENAI/MS.

Seguem abaixo referenciais bibliográficos do Curso:

Módulo	Básico
Unidade Curricular	FUNDAMENTOS DA MODA
Bibliografia Básica	
Dicionário ilustrado MODA de A a Z / 2011 - (Livros) NEWMAM, Alex. Dicionário ilustrado MODA de A a Z.	São Paulo: Publifolha, 2011. 214p. ISBN 978-85-7914-245-3
Introdução a História da Moda	Departamento Nacional

Básico	Básico
Unidade Curricular	QUALIDADE, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA
Bibliografia Básica	
Organização do Ambiente de Trabalho	Departamento Nacional

Básico	Básico
Unidade Curricular	TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO
Bibliografia Básica	

Técnicas de Representação do Vestuário	Departamento Nacional
---	-----------------------

Módulo	Introdutório
Unidade Curricular	FUNDAMENTOS DA PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO
Bibliografia Básica	
Dicionário ilustrado MODA de A a Z / 2011 - (Livros) NEWMAM, Alex. Dicionário ilustrado MODA de A a Z.	São Paulo: Publifolha, 2011. 214p. ISBN 978-85-7914-245-3
Ciências Aplicadas ao Vestuário	Departamento Nacional

Módulo	Específico I
Unidade Curricular	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE PRODUTOS E PROCESSOS DO VESTUÁRIO
Bibliografia Básica	
Exemplares - Pattern Magic ed. Portuguesa: moda / 2012 - (Livros) NAKAMICHI, Tomoko. Pattern Magic ed. Portuguesa: moda.	São Paulo: Gustavo Gili, 2012. 103 p.
Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário	Departamento Nacional

Módulo	Específico I
Unidade Curricular	PROCESSOS PRODUTIVOS DO VESTUÁRIO MODELAGEM, CORTE E COSTURA
Bibliografia Básica	

Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário	Departamento Nacional
--	-----------------------

Módulo	Específico I
Unidade Curricular	PRÉ-PROJETO I
Bibliografia Básica	
Metodologia de projetos	Lucy, Heloísa, Vozes 2013.

Módulo	Específico II
Unidade Curricular	Gestão de Equipes de Trabalho
Bibliografia Básica	
Gestão de Pessoas	Departamento Nacional

Módulo	Específico II
Unidade Curricular	Gestão dos Processos Produtivos do Vestuário e Inspeção da Qualidade
Bibliografia Básica	
Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário I	Departamento Nacional

Módulo	Específico II
Unidade Curricular	PRÉ-PROJETO II
Bibliografia Básica	
Metodologia de projetos	Lucy, Heloísa, Vozes 2013.

Módulo	Específico III
---------------	-----------------------

Unidade Curricular	Análise Técnica de Desenvolvimento de Produto
Bibliografia Básica	
Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário I	Departamento Nacional

Módulo	Específico III
Unidade Curricular	Tecnologias e Inovações Aplicadas ao Processo de Produção do Vestuário
Bibliografia Básica	
Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário II	Departamento Nacional

Módulo	Específico III
Unidade Curricular	Trabalho de Conclusão de Curso
Bibliografia Básica	
Metodologia de projetos	Lucy, Heloísa, Vozes 2013.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada a este curso tem como referência a Metodologia SENAI de Educação Profissional e a Proposta Pedagógica do SENAI/MS, que tem como princípios norteadores: a aprendizagem mediada, a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades que sustentam competências, a ênfase no aprender a aprender, a aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais, a integração entre teoria e prática, a avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa, e a afetividade como condição para a aprendizagem significativa.

Os princípios norteadores se concretizam por meio de Situações de Aprendizagem, atividades desafiadoras propostas aos alunos, que devem solucionar problemas, tomar decisões, testar hipóteses ou aplicar o que aprenderam a outros contextos.

As Situações de Aprendizagem são o fio condutor do curso e oportunizam o "aprender fazendo" por meio de estratégias como estudo de caso, projeto, situação-problema e pesquisa. Podem ser realizadas individualmente, em pequenos grupos ou com toda a turma, sempre com a orientação de um docente.

As estratégias de aprendizagem devem promover uma mudança totalizadora do indivíduo, utilizando instrumentos metodológicos provocadores da intermediação e interação professor/aluno e seu objeto de estudo, numa abordagem didática de ensino respaldada nos princípios da construção e reconstrução dos conhecimentos, numa perspectiva de autonomia, criatividade, consciência crítica e ética.

O desenvolvimento de competências supõe a adoção de metodologia centrada no sujeito que aprende, criando condições e situações desafiadoras para que ele construa o seu próprio conhecimento na interação com o meio, através de experiências concretas, numa relação teoria e prática que permite ao aluno apropriar-se não só do conteúdo, mas, a partir dele, Aprender a Aprender:

- Aprender baseando-se em hipóteses, a partir do questionamento de suas necessidades reais;
- Aprender para melhorar seu ambiente, suas condições de vida, suas relações sociais, portanto, um ensino crítico e criativo da realidade.

A possibilidade de integrar teoria e prática proporciona ao aluno vivenciar situações e experiências reais, similares ao ambiente empresarial, possibilitando a aplicação dos conhecimentos que estão sendo construídos ao longo do curso, constituindo-se em verdadeira prática profissional orientada pelos docentes.

O desenvolvimento de competências pressupõe a utilização de diferentes metodologias de ensino (considerando que cada aluno tem a sua forma de aprender) e diferentes ambientes de aprendizagem (como laboratórios, bibliotecas, espaços da comunidade e das empresas, ambientes naturais, todos considerando o mundo do trabalho e o contexto sociocultural).

As unidades curriculares serão desenvolvidas por meio de atividades teórico-práticas em ambientes pedagógicos que possibilitem o desenvolvimento das situações de aprendizagem propostas. Para o desenvolvimento de Estratégias de Aprendizagem Desafiadoras, o docente pode lançar mão de distintas estratégias de ensino, tais como: visita técnica, ensaio tecnológico, exposição dialogada, exercícios orientados de fixação de conceitos, trabalho em

grupo, atividade prática, estudo dirigido, atividade com a comunidade, dinâmica de grupo, workshop, seminário, feira tecnológica, simulação, demonstração, diálogo com especialistas, painel temático, entre outros. Dentre as estratégias, destacamos:

Exposição Dialogada

É uma exposição de temas e assuntos diversos que instiga o interesse, a curiosidade e a participação ativa dos alunos, com apoio de recursos didáticos adequados. Na exposição dialogada, o docente deve dar espaços para o diálogo, questionamentos, reflexões e críticas, considerando os conhecimentos prévios dos alunos e utilizando as dúvidas como mola propulsora para o debate de ideias.

Atividade Prática

Realizada em laboratórios, oficinas ou em campo, viabiliza o “aprender a fazer fazendo”, por meio da integração entre teoria e prática. Oportuniza ao aluno a realização de um conjunto de ações que envolvem habilidades cognitivas (planejamento) e psicomotoras (operações), na execução de processos e produtos (bem ou serviço).

Trabalho em Grupo

Refere-se à mobilização dos alunos para a construção coletiva do conhecimento e realização de atividades compartilhadas que promovam o intercâmbio de percepções diferenciadas sobre a temática trabalhada, na perspectiva do consenso. Ao mesmo tempo, o trabalho em grupo favorece o exercício de importantes capacidades, como saber argumentar, escolher, dividir tarefas e escutar seus pares.

Dinâmica de Grupo

Utilizada com objetivos diversos, como integrar o grupo, aquecê-lo antes de uma atividade ou sensibilizá-lo para determinada temática, deve ser significativa, adequada ao contexto e aos objetivos a serem alcançados, bem como ao perfil do grupo e seu tempo de convivência. Para fomentar a descontração e o envolvimento dos alunos, o docente precisa escolher dinâmicas criativas e atrativas, que favoreçam o clima de cooperação e aceitação mútua.

Visita Técnica

Tem como objetivo o acompanhamento e a observação de um produto (bem ou serviço) ou de um processo em contexto real de trabalho.

Demonstração

Utilizada para a exibição de técnicas, procedimentos, funcionamento de máquinas, uso de equipamentos, execução de um conjunto de operações relativas às atividades de uma Ocupação, entre outras.

Ensaio Tecnológico

Atividade realizada em ambientes específicos (laboratórios), com a finalidade de verificar padrões de qualidade, de conformidade com normas específicas, de composição, de viabilidade e funcionalidade de protótipos ou produtos, por meio de metodologia específica. Neste escopo, compreendem-se as análises laboratoriais, os testes de bancada, os testes realizados em planta-piloto, entre outros.

As unidades curriculares teóricas e práticas poderão ser desenvolvidas pela Unidade de Ensino tendo como apoio os Kits Didáticos transportáveis, Unidades Móveis, Tecnologias Educacionais (simuladores, Plataforma SENAI de Aprendizagem Móvel e Realidade Aumentada) e/ou ainda, com apoio de recursos tecnológicos da educação a distância, sendo essa compreendida como metodologia de ensino.

Poderão ser planejados momentos a distância, conforme a Resolução nº 6/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, 20% a distância. Os 20% não presenciais correspondem à carga horária total do Curso Técnico, podendo variar os percentuais em cada Unidade Curricular, desde que respeitado o limite do total de horas não presenciais do curso.

A integração de recursos tecnológicos e didáticos inovadores à Metodologia SENAI de Educação Profissional possibilita a ampliação dos espaços e tempos de aprendizagem ao novo perfil de aprendiz: conectado, curioso, inventivo, criativo, colaborativo, participativo e mediatizado. O SENAI APP oferece novas situações e objetos de aprendizagem que foram elaborados para privilegiar as oportunidades de desenvolvimento do conhecimento técnico enquanto o aluno do SENAI se movimenta dentro e fora da sala de aula, com seu celular ou tablet em mãos. Esse Modelo Pedagógico e Tecnológico de Atuação em Mobile Education mantém coerência com a Metodologia SENAI de Educação Profissional, pois as Situações de Aprendizagem são disponibilizadas em Aplicativo Móvel e de Realidade Aumentada, para smartphones e tablets, disponíveis na Google Play e na Apple Store, bem uma plataforma

docente para a gestão, distribuição e autoria de situações e conteúdos técnicos de aprendizagem móvel.

O uso de ferramentas e aplicativos diversos favorece o processo educacional relacionado ao atendimento das demandas de formação de profissionais qualificados para a indústria.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador está em consonância com a Metodologia SENAI de Educação Profissional e visa integrar teoria e prática, proporcionando assim a interdisciplinaridade dos conteúdos formativos abordados nas diversas Unidades Curriculares da matriz curricular, bem como presando pelo princípio da transversalidade entre módulos e outros programas idealizados pela Unidade Operacional. Possui a característica de uma prática educacional de forma integrada, flexível, interdisciplinar e contextualizada à teoria e à prática, propiciando uma visão sistêmica do processo formativo ao curso, bem como permite a avaliação de mais de uma Unidade Curricular ao mesmo tempo.

Os projetos levam à discussão temas atuais e contextualizados e, serão desenvolvidos de acordo com a necessidade do setor produtivo, seja ela temática ou pontual. Estreitando-se, assim, o relacionamento e proporcionando à Unidade Escolar a possibilidade de conhecer mais detalhadamente o setor produtivo que a cerca, suas demandas e suas características, assim como permite-se às empresas conhecer e usufruir dos serviços e das ações desenvolvidas pelo SENAI. Dessa forma, consolida-se a visão do SENAI como um provedor de soluções e uma relação de ganha-ganha entre escola e indústria.

As temáticas a serem desenvolvidas pode advir de:

- Pesquisas, materiais prospectivos, análise de mercado e discussões de Redes Tecnológicas;
- Visitas técnicas às indústrias que estão atualmente nas discussões técnicas setoriais;
- Problemas pontuais, identificados por meio de relacionamento com o setor produtivo local, que requer solução inovadora;
- Proveniente dos alunos, a partir da identificação de problemas vivenciados nas próprias realidades das indústrias;
- Dos alunos, quando motivados por questões atuais que despertam seus interesses pessoais em estudá-los;
- Dos docentes e/ou da equipe técnico-pedagógica do curso, a partir de suas experiências com foco no currículo.

Os projetos poderão ter uma característica marcada por questões inovadoras, principalmente quando a problemática do projeto for decorrente de uma realidade e/ou dificuldade do setor industrial. Dessa forma, os Projetos Integradores propiciam o fortalecimento da cultura da inovação tendo como resultados: a criação de tecnologias inovadoras, podendo, inclusive, recomendar a geração de patentes e a transferência de tecnologias desenvolvidas na escola para os setores industriais.

Os Projetos Integradores permitem desenvolvimento de capacidades técnicas e sociais importantes para o desempenho profissional, a capacidade de solucionar problemas, visão sistêmica, responsabilidade frente aos riscos, tomada de decisão, disciplina, a capacidade de inovar e de pensar criativamente, a promoção do empreendedorismo no aluno.

A execução dos Projetos Integradores deve prever cinco etapas:

- Sensibilização – momento destinado a estimular os alunos a preparar ambiente e fornecer todos os esclarecimentos e informações sobre as atividades inerentes ao desenvolvimento de projetos;
- Planejamento – momento de definição do tema de trabalho, articulação, definição e planejamento;
- Desenvolvimento – execução efetiva do projeto de acordo com o previsto no Planejamento;
- Conclusão – Finalização do projeto e apresentação dos resultados;
- Avaliação – Realizada durante o processo de ensino-aprendizagem, ao longo do desenvolvimento do projeto.

Interdisciplinaridade

Do ponto de vista metodológico destaca-se a interdisciplinaridade estimulada por meio do desenvolvimento das atividades que permitam a aplicação dos conhecimentos previstos nas diversas unidades de competência do curso, funcionando como eixos integradores que possibilitem a visão global do conhecimento e o diálogo entre diferentes campos do saber.

Em outras palavras, implica buscar as estratégias pedagógicas integradoras que ensejem o diálogo e o confronto entre distintos campos do conhecimento, através de recursos e práticas metodológicas alinhadas a essa visão.

Aqui se incluem os projetos, como atividade de culminância, as pesquisas, os estudos de caso, os painéis integrados, dentre tantos outros, como reforço e verificação da aprendizagem.

Contextualização

A contextualização será efetivada por meio da vinculação entre o mundo do trabalho, o mundo empresarial e outros diferentes aspectos da vida em sociedade; objetivando superar a segmentação e a visão estanque do conhecimento, emprestando-lhe contextos que possibilitem ao aluno a percepção de significados e a construção de uma aprendizagem sólida e duradoura.

Ocorre também a superação da dicotomia entre teoria e prática. Nesse sentido, a prática passa a ser entendida como toda oportunidade de colocar em ação o aprendizado, por meio de atividades projetuais, estudos de caso, práticas laboratoriais e de oficinas, visitas a empresa, entre outros.

Transversalidade

O tratamento transversal será desenvolvido por meio de abordagens de temas considerados relevantes para a formação do aluno, sem, no entanto, receber o status de unidade curricular. A seleção dos assuntos deve contar com a participação do corpo docente, na elaboração do planejamento de aula, sendo priorizados temas relacionados aos valores estéticos, políticos e éticos, conforme recomendado no Parecer nº 16/99 da CEB.

Ficam eleitos como temas transversais presentes, portanto, nos diferentes momentos e espaços da formação: Higiene e Segurança no Trabalho, Cidadania, Ética e Exercício Profissional, Propriedade Intelectual, Tecnologia da Informação e Comunicação, Legislação Trabalhista, Empreendedorismo, Educação Ambiental, entre outros.

Ação Docente

Considerando que a metodologia adotada é modularizada, o planejamento das atividades pedagógicas deverá observar os princípios pedagógicos definidos neste projeto, Metodologia SENAI de Educação Profissional e Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI-DR/MS, lembrando que a ação docente, quando pertinente, será desenvolvida de forma conjunta, sempre orientada por objetivos comuns, observando os aspectos da interdisciplinaridade, contextualização e transversalidade.

No processo de desenvolvimento de competências faz-se necessário, por parte do corpo docente, o planejamento participativo e integrado. Nesta perspectiva, entende-se que a execução da prática é conjunta à teoria.

Os princípios que devem nortear o planejamento da Prática Docente estão referenciados sobretudo nos fundamentos teóricos de Liev S. Vygostsky, Jean Piaget, Ausubel e Philippe Perrenoud, visto que as contribuições desses autores favorecem a organização dos processos de ensino e aprendizagem de maneira a possibilitar não apenas a construção de

novos conhecimentos, mas também o desenvolvimento de capacidades. Os princípios norteadores da Prática Docente do SENAI são:

- Mediação da aprendizagem
- Desenvolvimento de Capacidades
- Interdisciplinaridade
- Contextualização
- Ênfase no Aprender a aprender
- Proximidade entre o Mundo do Trabalho e as Práticas Sociais
- Integração entre Teoria e Prática
- Incentivo ao pensamento criativo e à Inovação
- Aprendizagem Significativa
- Avaliação da Aprendizagem como função Diagnóstica, Formativa e Somativa.

O docente é o responsável pela interação e comunicação com o aluno, esclarecendo eventuais dúvidas; dando-lhe o suporte necessário para a realização das atividades, corrigindo-as e dando o feedback; pesquisando e disponibilizando materiais para a complementação do estudo e acompanhando a evolução do aluno.

O trabalho da docência será orientado pelos supervisores (pedagógico e técnico) nas Unidades de Ensino, conforme descrito no Regimento das Unidades Operacionais do SENAI-DR/MS.

A atuação do docente ocorrerá nos seguintes momentos:

- Planejamento do Curso: nessa fase, caberá ao docente discutir com os coordenadores pedagógico e técnico, os conteúdos do material didático a ser utilizado e o sistema de acompanhamento e avaliação dos estudantes.
- Desenvolvimento do Curso: nessa fase, o docente é o mediador do processo pedagógico.
- Avaliação do Curso: os docentes participarão, de forma sistemática, do processo de avaliação do curso, a partir da participação e observação do processo. Essa avaliação levará em consideração aspectos como material didático, recursos, planos, instrumentos de avaliação, docência, atuação dos supervisores, infraestrutura, fluxo de informações e funcionamento do curso, prática pedagógica, bibliografia recomendada etc.

Horário

Os horários das aulas serão organizados em calendário escolar elaborado pela Unidade de Ensino.

Quando houver necessidade de reposição de aulas, estas serão acrescidas dos dias letivos previstos até se completar a carga horária estabelecida no projeto do curso.

FREQUÊNCIA

É responsabilidade das Unidades Escolares do SENAI/DR/MS controle da frequência às aulas e aos demais atos escolares obrigatórios, não havendo para essas, abono de faltas, exceto os casos amparados por legislação específica.

Será exigida do aluno, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária presencial de cada unidade curricular. Quando o aluno obtiver menos de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência o mesmo será considerado retido na unidade curricular, exceto os casos amparados legalmente.

A compensação de ausência às aulas mediante exercícios domiciliares ocorrerá, somente, nos casos previstos por legislação específica (Decreto Lei nº 1044/69, Lei nº 6202/75 e Parecer CNE/CEB nº 06/98).

É necessário ressaltar que, pela característica do curso, a frequência é quesito indispensável à aprovação, juntamente com o desempenho satisfatório das atividades relativas às unidades de competências, sejam teórico-práticas ou Projeto Integrador.

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Contemplando a Lei nº 9394/96 e Resolução CNE/CEB nº 06/2012, para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

V - por saberes profissionais desenvolvidos em experiências de trabalho ou de estudos formais e não formais, mediante a avaliação do requerente

As habilidades e experiências adquiridas em cursos de educação profissionais técnica de nível médio autorizados por órgãos competentes poderão ser aproveitados, mediante análise da Ementa Curricular ou Histórico Escolar apresentado pelo aluno.

Os conhecimentos e experiências adquiridas nos cursos de educação profissional de formação inicial e continuada ou qualificação profissional poderão ser aproveitados, mediante avaliação técnica do aluno.

As habilidades e competências adquiridas no trabalho ou por outros meios não-formais, poderão ser aproveitados, mediante avaliação técnica do conhecimento do aluno que será realizada pela Banca Avaliadora aplicada por escrito, e quando necessário de forma prática.

A solicitação de aproveitamento de estudos deverá ser formalizada antes da efetivação da matrícula módulo, para que esta seja deferida ou indeferida pelo Gerente da Unidade de Ensino, após análise dos documentos apresentados.

Para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, a solicitação deverá ser formalizada antes do início do módulo, para que a matrícula seja deferida ou indeferida pelo Gerente da Unidade de Ensino, após análise da Banca Avaliadora.

A Banca Avaliadora emitirá parecer conclusivo do processo, deverá ser composta por um responsável pedagógico e, pelo menos, 2 (dois) especialistas da área.

Os instrumentos de avaliação serão aplicados por Unidade Curricular, sendo estruturados, em consonância com a organização curricular, contendo as Unidades Curriculares constantes no presente projeto de curso.

O candidato requerente, em processo de avaliação, deverá obter o mínimo de 70% de aproveitamento.

O resultado do processo avaliativo deverá ser registrado no documento titulado "Parecer de Dispensa de Estudos, Conhecimentos e Experiências Anteriores", contendo o conceito correspondente ao desempenho demonstrado, devendo ser assinado por todos os integrantes da Banca Avaliadora e mantido arquivado na pasta do aluno na secretaria da respectiva Unidade de Ensino.

O candidato que realizar o aproveitamento de estudos ou conhecimentos e experiências anteriores fará a matrícula no módulo para o qual foi aprovado quando o mesmo estiver sendo oferecido.

AVALIAÇÃO

Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação, para atingir sua finalidade educativa, tem de ser coerente com os princípios do ensinar e do aprender, bem como com as decisões metodológicas.

No processo da aprendizagem, a avaliação deverá possibilitar ao aluno o acompanhamento do seu próprio processo de construção do conhecimento, levando-o a estabelecer relações entre o que já sabe e o novo aprender, superar conflitos, reconhecer seus avanços, ganhos, dificuldades, reorganizando seu saber na busca de conceitos superiores.

Serão utilizadas como instrumentos técnicos de avaliação, as provas escritas e orais, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas online e a campo, observação direta, auto avaliação.

No processo de avaliação, para a verificação da aprendizagem na formação do aluno, deverá ser utilizado avaliação diagnóstica, formativa e somativa, sendo:

- Diagnóstica: Acontece no início do processo e permite identificar característica gerais do aluno, seus conhecimentos prévios, interesses, possibilidades e dificuldades;
- Formativa: tem a função de promover melhorias ao longo da aprendizagem permitindo localizar os pontos de deficiências para intervir na melhoria contínua desse processo;
- Somativa: consiste no fornecimento de informações finais sobre o processo, envolvendo tomada de decisão. Permite avaliar a aprendizagem do aluno ao final de uma etapa dos processos de ensino e aprendizagem.

Será considerado concluinte do módulo, o aluno que ao final de cada unidade curricular obtiver conceito final igual:

- O = Ótimo;
- MB = Muito Bom;
- B = Bom.

Será considerado retido, o aluno que obtiver em cada unidade curricular do módulo conceito final igual a R = Regular.

O aluno que não obtiver aproveitamento satisfatório em até 03 (três) unidades curriculares poderão dar sequência ao itinerário formativo e cursar as unidades curriculares em regime de progressão parcial considerando os princípios da concomitância, portanto em turmas diferentes do módulo onde o mesmo está inserido, quando houver nova oferta.

O aluno retido em mais de 03 (três) unidades curriculares, deverá cursar apenas as unidades curriculares objeto de retenção e não poderá prosseguir em seu itinerário formativo, levando em consideração as orientações do Projeto de curso.

Em caso de Retenção em Módulos e/ou Etapas que contenham uma ou duas Unidades Curriculares, o aluno obrigatoriamente terá que cumprir com aproveitamento a (s) unidade (s) curricular (es) o (s) compõe (m) para prosseguimento de estudos

As unidades curriculares cursadas por meio do regime de progressão parcial terão os mesmos critérios de avaliação e frequência às aulas presenciais previstos neste projeto.

Tanto no caso da retenção como da reprovação nas unidades curriculares, o aluno poderá dar continuidade aos seus estudos em outras instituições com cursos técnicos reconhecidos ou aguardar possível oferecimento de nova turma, em função de demanda existente, na própria Unidade de Ensino do SENAI-DR/MS.

Avaliação do Curso

A avaliação pressupõe um dos caminhos para se obter informações que propiciem emitir julgamento de valor. A avaliação interna, que abrange a avaliação do curso, caracteriza-se por ser realizada por agentes internos à ação ou projeto que está sendo desenvolvido. Essa é realizada de acordo com o Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica do SENAI que construiu procedimentos para a avaliação do Desenvolvimento de Cursos e Avaliação de Projetos de Curso. O Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica do SENAI, caracteriza-se como ferramenta de gestão educacional por evidenciar as necessidades de correções de rumo em tempo real e as oportunidades para melhorias, essa é composta por quatro metodologias:

- Avaliação do Projeto – Avalia projetos de curso – pré-projetos e planos de curso;
- Avaliação do Processo – Avalia o desenvolvimento de cursos;
- Avaliação de Produto – Avalia o alcance do perfil profissional de conclusão
- Avaliação de Impacto – Avalia o desempenho de egressos no Mundo do Trabalho

A Metodologia para Avaliação do Desenvolvimento de Cursos está alinhada com o enfoque da formação profissional com base em competências, porque apresenta requisitos de avaliação a ele diretamente relacionados, tendo o perfil profissional de conclusão do curso

como referencial para a tomada de decisões pedagógicas. As características ou qualidades desejáveis na implementação e realização dos cursos seguem os critérios de:

- Suficiência – princípio que permite contar com os elementos necessários para implementar e manter o curso;
- Consistência – princípio que permite verificar a solidez e integração harmônica dos elementos do curso, assegurando a identidade a esse;
- Efetividade – princípio que permite verificar se as ações planejadas estão sendo realizadas (eficiência) e obtiveram o efeito pretendido (eficácia);
- Pontualidade – princípio que permite verificar se todos os requisitos previstos foram cumpridos nos prazos estabelecidos.

O instrumento para Avaliação do Desenvolvimento de Cursos traz requisitos que permitem avaliar: infraestrutura (instalações, laboratórios, recursos e equipamentos tecnológicos, biblioteca), recursos didáticos, avaliação da aprendizagem, o trabalho da supervisão pedagógica, entre outros.

Os programas educacionais oferecidos pelo SENAI-DR/MS serão avaliados pelos alunos no que se refere ao nível de satisfação com o trabalho realizado, mediante resposta ao formulário de Avaliação das Atividades desenvolvidas pelo SENAI de Mato Grosso do Sul, envolvendo os recursos utilizados, atuação do instrutor, acompanhamento pedagógico, atendimento pela equipe administrativa e da secretaria, assim como a estrutura curricular oferecida no curso.

O referido formulário será aplicado a todos os alunos do curso, por meio de sistema online, ao término de cada Unidade Curricular, em períodos estabelecidos de acordo com a carga horária de cada Unidade Curricular. Após computados, os resultados serão divulgados por meio de relatórios descritivos. Pretende-se que os resultados obtidos na avaliação do curso possibilitem melhorias no curso permitindo uma observação contínua e sistemática do desenvolvimento do mesmo, reorientado assim a prática pedagógica e demais itens, com vistas a obtenção de um produto final de qualidade.

ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

O SENAI, por meio do Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI), visa promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, deficiência, entre outras características ligadas à vulnerabilidade social) visando a inclusão e a formação profissional dessas pessoas nos cursos do SENAI, com base nos

princípios do Decreto Executivo 6949/2009 (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência).

Com o foco de promover a acessibilidade e o atendimento aos Alunos com Deficiência o SENAI, por meio do o Grupo de Apoio Local (GAL) e especialistas do Comitê de Especialistas Técnicos que, de posse dos Itinerários Formativos, identificam as necessidades desse aluno, propõem as adequações necessárias, a fim de possibilitar o ingresso, a permanência e o sucesso desse aluno nos cursos do SENAI.

O PSAI vem promovendo também a adequação curricular, dos materiais didáticos impressos e digitais, que propiciam a flexibilização da prática docente, criando situações de aprendizagem que sejam significativas. Para tanto, desenvolve um conjunto de ações e estratégias que abrange os âmbitos do processo de ensino, da avaliação formativa e da certificação.

DIPLOMAS

Diplomas

Terá direito ao Diploma do Curso de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, Técnico Vestuário - eixo tecnológico Produção Industrial Técnica de Nível Médio, o aluno aprovado nos Módulos: Básico Introdutório, Específico I, Específico II e Específico III.

MÓDULOS	DIPLOMA DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Básico, Introdutório, Específico I, Específico II e Específico III.	Técnico em Vestuário – Eixo Tecnológico: Produção Industrial.

Caberá aos alunos aprovados no respectivo curso agilizar as providências necessárias, quanto ao registro do Diploma no respectivo Conselho Profissional.

Os alunos terão o prazo de 3 (três) anos a partir da data de término do curso para apresentarem comprovante de Ensino Médio. Após este prazo os alunos perderão o direito de receber o referido documento, tendo direito apenas a receber uma declaração.

Os Diplomas serão acompanhados do respectivo Histórico Escolar, onde estarão relacionados o perfil profissional e as competências profissionais.

INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA.

Ambientes Utilizados para o Curso

Dependências/Estrutura	Quantidade	Capacidade (pessoas)	Espaço Físico (área m ²)
Cantina	01	15	15 m ²
Gerência	01	01	39,87 m ²
Recepção	01	20	Atendimento: 48 m ² interna:40 m ²
Sala de arquivo inativo	01	01	8 m ²
Sala de Coordenação Pedagógica e Técnica	01	01	84,75 m ²
Sala de professores	01	30	77, e 112 m ²
Sala da secretaria escolar **	01	05	1º piso 100 e 2º 100
Salas de Aula	27	40	2.700 m ²
Auditório	01	90	92,4

Recursos Áudio Visuais

Recursos Materiais	Quantidade	Observação
TV	02	-
Caixa de som	01	-
Projektor Multimídia	10	-

Laboratórios de Informática disponíveis para o curso

Laboratório	Máquinas/ Equipamentos/Ferramentas	Qde
	Mesa para computador	26

Laboratório	Máquinas/ Equipamentos/Ferramentas	Qde
Lab. de Informática 1	Computador 26" processador Intel 13 - 4ª Geração, memória RAM 4GB, HD 500GB, placa de vídeo integrada Intel HD Graphics 4400 2GB, sistema Operacional Windows 10 Enterprise	35
	Ar condicionado	01
	Cadeira docente	01
	Mesa docente	01
	Cadeira digitador giratória	26

Laboratório	Máquinas/ Equipamentos/Ferramentas	Qde
Lab. de Informática 2	Mesa para computador	20
	Computador 26" processador Intel 13 - 4ª Geração, memória RAM 4GB, HD 500GB, placa de vídeo integrada Intel HD Graphics 4400 2GB, sistema Operacional Windows 10 Enterprise	20
	Ar condicionado	01
	Cadeira docente	01
	Mesa docente	01
	Cadeira digitador giratória	30

Laboratório	Máquinas/ Equipamentos/Ferramentas	Qde
Lab. de Informática 3	Mesa para computador	30
	Computador 26" processador Intel 13 - 4ª Geração, memória RAM 4GB, HD 500GB, placa de vídeo integrada Intel HD Graphics 4400 2GB, sistema Operacional Windows 10 Enterprise	30
	Ar condicionado	2
	Cadeira docente	1
	Mesa docente	1
	Cadeira Aluno	30

Biblioteca

Os alunos do curso poderão ter acesso ao acervo completo do SENAI/MS na base de dados *pergamum* (www.biblioteca.ms.senai.br), que é a integração de todas as bibliotecas do SENAI/MS, onde podem ser encontrados títulos livros, revistas e periódicos, vídeos e serviços prestados pela biblioteca (consulta ao acervo, serviço de normalização, projeto integrador, normas técnicas e normas de documentação, entre outros). Essa base permite que se possa encontrar a publicação e o seu lugar de origem.

O aluno pode requerer empréstimo de material que esteja em outra biblioteca de outra Unidade Operacional do SENAI/MS.

Descrição	Observação
Área física (m ²)	195,34
Capacidade (nº usuários)	20
Horário de funcionamento	13h às 17h 18h45 às 21h45
Nº alunos matriculados na unidade no período proposto do curso	300
Nº microcomputadores com internet disponível para os alunos	8
Nº títulos existentes relacionados ao curso	30
Nº volumes existentes relacionados ao curso	62

RECURSOS HUMANOS

Nome	Juliano Rodrigo De Paula
Cargo/Função	Gerente
Formação	

Nome	Geverson Cavalcante da Silva
-------------	------------------------------

Cargo/Função	Coordenadora Pedagógica
Formação	Licenciado em Pedagogia /Mestre em Educação

Nome	Lúcia Helena Siqueira
Cargo/Função	Secretária Escolar
Formação	Tecnóloga de Processamento de Dados e Pós-graduação em controladoria de finanças

CORPO DOCENTE

O quadro de docentes para o curso é composto por profissionais que contenham formação e experiência condizentes com as unidades curriculares que compõem a organização curricular do curso.

O quadro de docentes apresentado refere ao atendimento da demanda inicial deste curso, caso ocorra alteração, considerando a organização de turma, deve ser informado e encaminhado para Gerência de Educação do DR MS o quadro alterado.

Módulo	Unidade Curricular	Nome	Formação	Conselho de Classe
Básico	Fundamentos da moda	Luane Sales de Oliveira	Design de Moda, Técnica Têxtil com ênfase em confecção do vestuário e especialista em Design de produtos de moda	NA
	Qualidade, saúde, meio ambiente e segurança	Jessica Martinez Dias	Design de Moda e Pós-graduação em Moda	NA

Módulo	Unidade Curricular	Nome	Formação	Conselho de Classe
	Tecnologias da comunicação	Luane Sales de Oliveira	Design de Moda, Técnica Têxtil com ênfase em confecção do vestuário e especialista em Design de produtos de moda	NA
Introdutório	Fundamentos da produção do vestuário	Luane Sales de Oliveira	Design de Moda, Técnica Têxtil com ênfase em confecção do vestuário e especialista em Design de produtos de moda	NA
Específico I	Especificações técnicas de produtos e processos do vestuário	Jessica Martinez Dias	Design de Moda e Pós-graduação em Moda	NA
	Processos produtivos do vestuário - 400 h modelagem, corte e costura	Luane Sales de Oliveira	Design de Moda, Técnica Têxtil com ênfase em confecção do vestuário e especialista em Design de produtos de moda	NA
	pré-projeto i	Luane Sales de Oliveira	Design de Moda, Técnica Têxtil com ênfase em confecção do vestuário e	NA

Módulo	Unidade Curricular	Nome	Formação	Conselho de Classe
			especialista em Design de produtos de moda	
Específico II	Gestão de equipes de trabalho	Jessica Martinez Dias	Design de Moda e Pós-graduação em Moda	NA
	Gestão dos processos produtivos do vestuário e inspeção da qualidade	Luane Sales de Oliveira	Design de Moda, Técnica Têxtil com ênfase em confecção do vestuário e especialista em Design de produtos de moda	NA
	Pré-projeto II	Jessica Martinez Dias	Design de Moda e Pós-graduação em Moda	NA
Específico III	Análise técnica de desenvolvimento de produto	Jessica Martinez Dias	Design de Moda e Pós-graduação em Moda	NA
	Tecnologias e inovações aplicadas ao processo de produção do vestuário	Luane Sales de Oliveira	Design de Moda, Técnica Têxtil com ênfase em confecção do vestuário e especialista em Design de produtos de moda	NA
	Trabalho de conclusão de curso			

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). 3º Edição. Brasília – DF, maio 2016.

Ministérios do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupação – CBO Disponível em: <<http://www.mteco.gov.br/cbosite/pages/home.jsf> > Acesso em: 26 de junho de 2016.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Guia de autorização de cursos e de criação de unidades de ensino. Brasília: SENAI, 2015.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Metodologia para avaliação de projetos de cursos Brasília: SENAI, 2006.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Mato Grosso do Sul. Regimento Escolar Unificado das Unidades Operacionais SENAI-DR/MS. Campo Grande: SENAI, 2015.



Fl.: 0120

Resolução nº ____/ 2020

Parecer nº ____/2020

Rubrica _____

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de Mato
Grosso do Sul**

Rodolpho Caesar Mangialardo

Diretor Regional

Abril/2022

Gerência de Educação

Parecer n.º 09/2022

Processo n.º 09/2022

*Analisa a solicitação de autorização de funcionamento do curso **Técnico em Vestuário**, constante do Eixo Tecnológico: Produção Industrial, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio e aprovação do respectivo Plano de Curso, com oferta na Unidade Operacional: **Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande**.*

Relatório:

A Gerência de Educação, encaminha para apreciação do Conselho Regional do SENAI-DR/MS, a proposta de autorização de funcionamento de curso, aprovação do plano de curso **Técnico em Vestuário**, constante do Eixo Tecnológico: Produção Industrial, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, a ser oferecido na Unidade Operacional: Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande.

A proposta apresentada está em conformidade com a legislação vigente, no âmbito educacional e institucional, em especial o Art. 20 da Lei Federal n.º 12.513, de 26 de outubro de 2011, redação dada pela Lei Federal n.º 12.816, de 05 de junho de 2013, que trata sobre o exercício da Autonomia do SENAI para a criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica e com o regulamento aprovado pela Resolução n.º 11 de 25 de março de 2015, do Conselho Nacional do SENAI.

Para a formulação desta proposta a Gerência de Educação, procedeu análise do projeto de curso Técnico em Vestuário, constante do Eixo Tecnológico: Produção Industrial, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, conforme processo n.º 09/2022.

Quanto à perspectiva técnico-pedagógica:

O Plano de curso possibilita que a Unidade Operacional: Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande, atue na Educação Profissional, de forma que colabore com o crescimento sócio econômico da cidade de Campo Grande e região.

Foram previstas estratégias de atividades que permitam a articulação entre a teoria e a prática em conformidade com a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

As competências constantes do perfil profissional estão alinhadas ao perfil de conclusão, havendo coerência entre a titulação e os itens do perfil e as descrições da Classificação Brasileira de Ocupações.

A avaliação da aprendizagem é descrita como flexível, e prevê estratégias diferenciadas de avaliação. No decorrer do projeto pedagógico, há existência de padrões de desempenho para cada elemento de competência a ser desenvolvida, assim como uma previsão para avaliação de competências básicas, específicas e de gestão.

Na descrição do desenvolvimento metodológico do curso, há evidências da escolha de estratégias pedagógicas mobilizadoras dos conhecimentos, habilidades e atitudes, tais como

resolução de situações problema, projetos ao longo do curso e realização de pesquisas.

As unidades de competência apresentam coerência com as titulações previstas na habilitação, assim como a existência de relação direta entre o perfil profissional de conclusão, os elementos de competências, os padrões de desempenho e as bases tecnológicas.

Os conteúdos formativos (conhecimentos e bases tecnológicas) estão interligados às respectivas unidades curriculares e não apresentam sub nem superdimensionamento.

A prática docente, evidenciada no projeto do curso, observa a Metodologia SENAI de Educação Profissional, principalmente quanto aos seus princípios, a saber: mediação da aprendizagem, desenvolvimento de capacidades, interdisciplinaridade, contextualização, ênfase no aprender a aprender, proximidade entre o mundo do trabalho e as práticas sociais, integração entre teoria e prática, incentivo ao pensamento criativo e a inovação, aprendizagem significativa, avaliação da aprendizagem com função diagnóstica, formativa e somativa.

O projeto do curso Técnico em Vestuário teve como base o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC – 4ª Edição e o Itinerário Nacional do SENAI – Versão 2021.

Quanto à perspectiva legal:

Os perfis profissionais incluem as competências profissionais gerais da área em que o curso se insere considerando a CBO - Classificação Brasileira de Ocupações e as Diretrizes do SENAI – Departamento Nacional, no referente ao Itinerário Formativo para a oferta de cursos.

Foram descritas no plano, decisões relativas à modularização, cargas horárias, acessibilidade e atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais, prática supervisionada, idade, escolaridade, de acordo com a legislação e normas vigentes, tanto educacionais quanto institucionais.

Quanto à perspectiva institucional:

O projeto de curso apresenta informação de que a Unidade Operacional, quanto a esta proposta formativa, está alinhada a aspectos do SENAI-DN e SENAI-DR/MS, no que se refere à missão, visão, planejamento estratégico, política da qualidade, diretrizes institucionais, valores e vetor de negócio.

O desenho curricular apresentado é com base na Metodologia SENAI de Educação Profissional tendo estabelecidos os itinerários formativos e os desenhos curriculares com base nos perfis profissionais. Foram descritas competências básicas, específicas e de gestão.

A sistemática de avaliação prevista no plano de curso é coerente com a proposta pedagógica da Unidade Operacional e com o Regimento Escolar Unidades de Ensino SENAI-DR/MS.

Quanto à perspectiva da sociedade e do mundo do trabalho:

A justificativa do projeto apresenta dados numéricos sobre demandas locais e regionais e estudo de demanda, tendências tecnológicas e previsão de tecnologias emergentes relacionadas ao curso que está sendo proposto.

As competências constantes do perfil profissional de conclusão, mantêm coerência com as necessidades identificadas no mercado local, regional e nacional.

SISTEMA FIEMS

No projeto do curso fica evidenciado a vinculação da proposta educacional com o mundo do trabalho no decorrer da realização dos módulos do itinerário formativo, considerando que por meio desta metodologia diferenciada, é possível a criação e elaboração de propostas e ofertas de novas ideias e conceitos envolvendo o segmento industrial do curso proposto.

Quanto à perspectiva financeira:

No projeto, há informações sobre receitas (n.º de turmas, n.º de alunos/turma, valor da mensalidade, bolsistas, taxas de evasão e de inadimplência), despesas (gastos com: corpo docente e administrativo, material de consumo) e investimentos (gastos com: máquinas, equipamentos, acervo bibliográfico, capacitação de docentes, recursos didáticos, ampliações e reformas).

Do processo, destacam-se as seguintes peças:

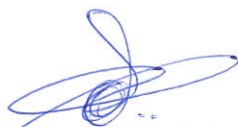
1. Requerimento de autorização de funcionamento de curso de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio e aprovação do Plano de curso;
2. Plano de curso.

Conclusão:

Face à análise da proposta de criação do Curso Técnico em Vestuário, constante do Eixo Tecnológico: Produção Industrial, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, a ser realizado na Unidade Operacional: Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande, a Gerência de Educação, indica a Direção Regional do SENAI-DR/MS propor ao Conselho Regional:

1. Autorizar o funcionamento do curso **Técnico em Vestuário**, constante do Eixo Tecnológico: Produção Industrial, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, a ser oferecido pelo SENAI-DR/MS e realizado na Unidade Operacional: **Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande**, localizada na Rua Engenheiro Roberto Mange n.º 194, Bairro Amambaí, CEP 79.005-420 – Campo Grande-MS.
2. Aprovar o plano de curso Técnico em Vestuário, constante do Eixo Tecnológico: Produção Industrial, cuja matriz curricular apresenta um total de 1.200 horas.

Campo Grande, 06 de maio de 2022.



Celina Lima e Silva
Analista Técnica – Gerência de Educação



Rogaciano Adão Canhete Júnior
Gerente de Gestão e Negócios

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil
www.fiems.com.br/senai

**467ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL
DO SENAI, REALIZADA NO DIA 20 DE MAIO DE 2022.**

RESOLUÇÃO N.º 16/2022

O PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 37, letras “a” e “b”, do Regimento em vigor, Decreto n.º 494, de 10 de janeiro de 1962.

Considerando o Artigo 20 da Lei Federal n.º 12.513, de 26 de outubro de 2011, que conferiu autonomia ao SENAI na criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica, redação dada pela Lei Federal n.º 12.816, de 05 de junho de 2013.

Considerando a Resolução n.º 11/2015 do Conselho Nacional do SENAI, de 25 de março de 2015, que aprova o regulamento da integração do SENAI ao Sistema Federal de Ensino e do exercício da autonomia para a criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica.

Considerando o disposto no artigo 41, alínea “b” do Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto 494, de 10 de janeiro de 1962.

Considerando o Regimento Escolar Unidades de Ensino SENAI-DR/MS.

Considerando o Parecer n.º 09/2022 da Gerência de Educação.

Considerando a decisão plenária deste Conselho Regional em reunião do dia 20 de maio de 2022.

RESOLVE:

1. Autorizar o funcionamento do curso Técnico em Vestuário, constante do Eixo Tecnológico: Produção Industrial, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, a ser oferecido pelo SENAI-DR/MS e realizado na Unidade Operacional: Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande, localizada na Rua Engenheiro Roberto Mange n.º 194, Bairro Amambaí, CEP 79.005-420 – Campo Grande – MS.
2. Aprovar o plano de curso Técnico em Vestuário, constante do Eixo Tecnológico: Produção Industrial, cuja matriz curricular apresenta um total de 1.200 horas.

Registre-se, publique-se nos sites do Departamento Regional e Departamento Nacional e cumpra-se.

Em Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul, aos 20 de maio de 2022.


SÉRGIO MARCOLINO LONGEN
Presidente do Conselho Regional